Relatório Execução Intercalar
“Novos Tempos para Aprender”
Abril 2020

Adelaide Franco
MindsetPlus

Mindset Plus Todos os direitos reservados

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3
O PROJETO "NOVOS TEMPOS PARA APRENDER" 4
OBJETIVOS 5
INDICADORES 5
CARATERIZAÇÃO DA REDE ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO DE ALMADA 7
CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DOCENTE 9
CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DISCENTE 13
DIVERSIDADE CULTURAL E NACIONALIDADES DOS ALUNOS 14
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 15
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS 15
ESCOLARIDADE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 16
MODELO ORGANIZATIVO DAS ESCOLAS 16
GOVERNANCE 18
COORDENAÇÃO DO PROJETO 19
AS EQUIPAS LOCAIS 19
CONSELHO CONSULTIVO 21
PLANO E AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 22
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO NO LANÇAMENTO DO 2º SEMESTRE 22
APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS DIRETORES DE ESCOLAS DO PAÍS 23
QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES 25
RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO 26
ÁREA "PESSOAL" 26
ÁREA "INFORMAÇÃO SOBRE PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER" 29
QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS 33
RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO 34
ÁREA PESSOAL 34
ÁREA AVALIAÇÃO FORMATIVA 36
CONHECIMENTO PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER 40
PREFERÊNCIA DOS ALUNOS PELOS SEMESTRES 41
CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS E PROFESSORES 43
PLANO DO CENTRO FORMAÇÃO ALMADA FORMA 43
O ESTADO DE EMERGÊNCIA E O PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER 45
PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA - INICIATIVAS DE APOIO ÀS ESCOLAS E EQUIPAS LOCAIS 45
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 47

Mindset Plus Todos os direitos reservados

INTRODUÇÃO

O presente documento, tem como objetivo essencial apresentar uma síntese da execução do Projeto "Novos Tempos para Aprender", durante o período Setembro 2019 a Abril 2020, bem como uma reflexão e comentários sobre os principais dados e informação recolhida, permitindo a identificação de áreas de melhoria e de ajustamento na sua execução,

Fazendo parte integrante do compromisso e responsabilidade enquanto perita externa do Projeto, conforme previsto na sua elaboração e proposta apresentada à Secretaria de Estado da Educação, espera-se que o mesmo permita uma reflexão e debate interno profícuo e construtivo.

Inicialmente previsto para o mês de Fevereiro, circunstâncias várias, entre as quais as relacionadas com a recolha dos dados de caraterização das Escolas e, mais recentemente, a relacionada com o Estado de Emergência devido à Pandemia do Covid 19, levaram ao adiamento na sua apresentação.

Como nota prévia importa sublinhar que a estratégia e metodologias pensadas para o acompanhamento do Projeto assentam na investigação mais recente nas áreas da Gestão da Mudança, Liderança e da Psicologia, num modelo coerente de investigação/ação, especialmente recomendado para Projetos desta natureza.

O Relatório encontra-se estruturado em 3 áreas fundamentais:

- A caraterização do conjunto de Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupadas com base na sistematização e tratamento dos dados fornecidos pelas Equipas Locais, a qul permite uma melhor compreensão da complexidade do Projeto
- A apresentação do Ponto de Situação do Projeto através da síntese das principais atividades realizadas e respetiva análise e comentários, designadamente no que se refere
    - Objetivos e Indicadores
    - O Modelo de Governance
        - Coordenação do Projeto
        - Equipas Locais
        - Conselho Consultivo
    - Plano e Ações de Comunicação do Projeto
    - Questionário aos Professores
    - Questionário aos Alunos
    - Plano de Capacitação e Formação
    - Ensino a Distância e o Projeto Novos Tempos para Aprender

Mindset Plus Todos os direitos reservados

- Conclusões e Recomendações

O PROJETO "NOVOS TEMPOS PARA APRENDER"

O Projeto " NOVOS TEMPOS PARA APRENDER " resultou da iniciativa dos 15 Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas da rede pública do Concelho de Almada.

Tendo já uma prática colaborativa anterior de muitos anos, através do Conselho de Escolas, entenderam as suas direções, e à luz do novo Enquadramento da Autonomia e Flexibilidade Curricular, apresentar um Projeto inovador com uma aposta estratégica na inovação e transformação de práticas pedagógicas e promovendo um maior envolvimento das comunidades escolar e educativa.

Peça integral da operacionalização do Projeto, a proposta inclui ainda, a mudança na organização do calendário escolar – da anterior divisão em 3 períodos, para uma nova organização em 2 semestres – a qual foi objeto de uma preparação e planeamento conjunto atempados.

O conteúdo do projeto contou com a aprovação de todos os Conselhos Pedagógicos e Conselhos Gerais das 15 Unidades Orgânicas do Concelho de Almada, tendo sido submetido à Secretaria de Estado da Educação em Julho de 2019.

A aprovação do Projeto, comunicada no início de Agosto, levou as Escolas a um esforço suplementar na preparação para o arranque do novo ano letivo e a uma preocupação central na comunicação do mesmo a toda a comunidade educativa.

Nesse sentido há a destacar a articulação e trabalho conjunto realizados entre as Escolas para garantir a comunicação "a uma só voz", concretizada na distribuição de um Flyer comum e a realização de sessões para Professores, Pessoal não Docente, Encarregados de Educação e Alunos, traduzindo um esforço meritório na comunicação que importa destacar.

Após esta primeira fase, deu-se início ao trabalho de planeamento do Projeto Novos Tempos para Aprender, tendo em vista o seu acompanhamento e monitorização dos seus objetivos estratégicos

- Melhorar a qualidade do sucesso educativo dos alunos
- Diversificar práticas pedagógicas
- Avaliar para as Aprendizagens
- Reduzir o Stress e Cansaço dos Alunos

O timming de aprovação do Projeto "Novos Tempos para Aprender" , em Agosto de 2019 , obrigou as Escolas a uma "luta contra o tempo" para garantir que a componente mais operacional do Projeto - a organização do calendário escolar em semestres – fosse implementada no início do ano letivo.
Neste domínio destaca-se o sucesso do trabalho realizado e sublinha-se a articulação e alinhamento das Escolas ao nível da Comunicação do Projeto, tendo sido garantida a transmissão de uma mensagem consistente para todas as Comunidades Educativas das Escolas Públicas do Concelho de Almada.
Por esta razão só a partir do mês de Setembro foi possível iniciar as ações de Planeamento e Monitorização nas áreas estratégicas do Projeto, designadamente as relacionadas com os seus Objetivos e com a sua Implementação.
Estas circunstâncias trouxeram dificuldades acrescidas ao Projeto (habitualmente ocorrem em momentos anteriores ao mesmo), que obrigaram à pressão na tomada de decisões sobre questões essenciais como por exemplo os "Indicadores" e a um ritmo de trabalho elevado por parte das Equipas Locais.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

OBJETIVOS

Tendo por base a definição inicial dos Objetivos do Projeto, procurou-se lançar as bases de um trabalho que viabilizasse a monitorização da sua execução e a avaliação do sucesso na concretização dos objetivos.

Esta abordagem - existência de objetivos claros e mensuráveis - traduz a ambição do Projeto mas é também a sua marca distintiva e a sua diferenciação, pelo compromisso daí decorrente, relativamente a outras iniciativas de carateristicas próximas .

Relativamente a um dos objetivos do Projeto foi introduzida uma alteração na sua formulação e no seu àmbito que passou a incluir os Professores.

- "Melhoria do Bem-Estar dos Professores e Alunos"

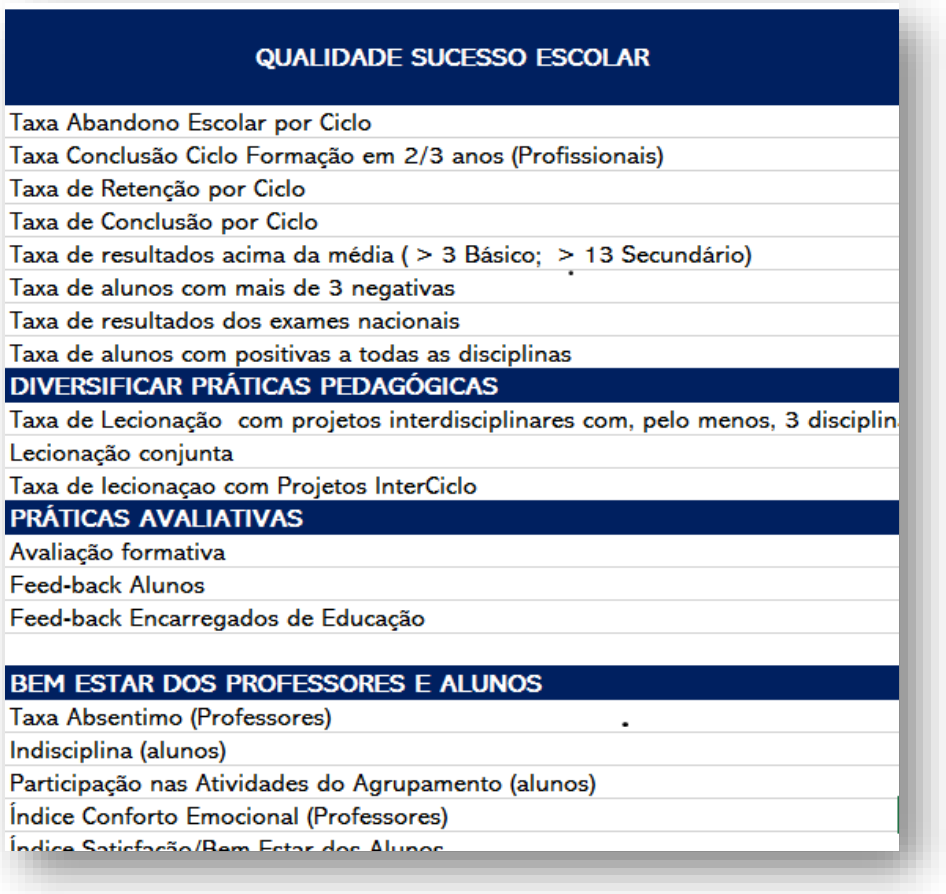
INDICADORES

Visando a operacionalização dos objetivos procurou-se, desde o início da execução do Projeto, identificar o conjunto de indicadores a aplicar em todas as Escolas e a fixação de métricas de sucesso a nivel local, as quais deveriam ser agregadas, posteriormente, a nivel concelhio.

Á proposta apresentada no início do Projeto – Fig 1 - tem-se seguido a reflexão e debate intenso entre os Diretores, processo que se tem revelado de grande complexidade e que ainda não se encontra concluido.

Fig 1 – Proposta de Indicadores para os Objetivos do Projeto (versão preliminar)

Mindset Plus Todos os direitos reservados



QUALIDADE SUCESSO ESCOLAR
Taxa Abandono Escolar por Ciclo
Taxa Conclusão Ciclo Formação em 2/3 anos (Profissionais)
Taxa de Retenção por Ciclo
Taxa de Conclusão por Ciclo
Taxa de resultados acima da média (> 3 Básico; > 13 Secundário)
Taxa de alunos com mais de 3 negativas
Taxa de resultados dos exames nacionais
Taxa de alunos com positivas a todas as disciplinas
DIVERSIFICAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Taxa de Lecionação com projetos interdisciplinares com, pelo menos, 3 disciplin
Lecionação conjunta
Taxa de lecionaçao com Projetos InterCiclo
PRÁTICAS AVALIATIVAS
Avaliação formativa
Feed-back Alunos
Feed-back Encarregados de Educação
BEM ESTAR DOS PROFESSORES E ALUNOS
Taxa Absentimo (Professores)
Indisciplina (alunos)
Participação nas Atividades do Agrupamento (alunos)
Índice Conforto Emocional (Professores)
Índice Satisfação/Bem Estar dos Alunos

Importa sublinhar, uma vez mais, a premência e importância desta componente do Projeto, pois a sua monitorização e avaliação objetivas e factuais depende do conjunto de indicadores definidos.

Uma das apostas diferenciadoras na visão do Projeto Novos Tempos para Aprender assenta numa abordagem metodológica de Gestão de Projeto que viabilize uma monitorização e avaliação objetiva sobre os resultados da sua implementação.
Pioneiro nesta abordagem, esta decisão obrigou à identificação de indicadores comuns para os diferentes objetivos do Projeto e à definição de métricas , permitindo-se assim ajustar a ambição a a realidade específica de cada Escola mas também a existência de Objetivos a nível concelhio.
Tendo sido esta uma das primeiras atividades e propostas apresentadas , não foi possível , até ao momento, obter um consenso entre todas as Escolas.
Sendo compreensível as dificuldades sentidas , pois este modelo traduz uma prática pouco comum na educação (à exceção das Escolas TEIP e das que possuem Contrato de Autonomia), esta situação fragiliza o Projeto pela inexistência de evidências que reforcem o impacto positivo para o sucesso educativo dos alunos do concelho de Almada.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

CARATERIZAÇÃO DA REDE ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO DE ALMADA

Integram o Projeto Novos Tempos para Aprender, 13 Agrupamentos de Escolas e 2 Escolas não Agrupadas do ensino público, que representam, no seu conjunto, um total de **58** estabelecimentos Escolares, **23.330** Alunos, **2.361** Professores e **715** Pessoal não Docente, entre os quais **125** Administrativos, **548** Assistentes Operacionais e **48** "outro Pessoal de Apoio", conforme quadros Abaixo:

Quadro 1 - Lista de Agrupamento de Escolas e Escolas não Agrupadas do Projeto "Novos Tempos para Aprender"

- Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade
- Agrupamento de Escolas António Gedeão
- Agrupamento de Escolas da Caparica
- Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté
- Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio
- Agrupamento de Escolas Elias Garcia
- Agrupamento de Escolas Emídio Navarro
- Agrupamento de Escolas Francisco Simões
- Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina
- Agrupamento de Escolas Monte da Caparica
- Agrupamento de Escolas Romeu Correia
- Agrupamento de Escolas Prof. Ruy Luís Gomes
- Agrupamento de Escolas da Trafaria

Mindset Plus Todos os direitos reservados

- Escola Secundária Cacilhas Tejo
- Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

.

Quadro 2 – Rede Escolar Pública do Concelho de Almada

Escolas	# Escolas	Assistentes Operacionais	Técnicos Administrativos	Outros	TOTAL PND
AE Anselmo de Andrade	3	37	9	1	47
AE António Gedeão	6	65	8	7	80
AE Caparica	5	51	8	5	64
AE Carlos Gargaté	3	28	7	4	35
AE Daniel Sampaio	5	62	10	1	73
AE Emídio Navarro	7	54	14	3	71
AE Elias Garcia	4	29	7	1	37
AE Francisco Simões	4	28	9	1	38
AE Miradouro Alfazina	2	43	4		47
AE Monte Caparica	5	27	6	3	36
AE Romeu Correia	4	17	9	1	27
AE Ruy Luís Gomes	4	29	9	9	47
AE Trafaria	4	13	3	2	18
ES Cacilhas Tejo	1	34	12	4	50
ES Fernão Mendes Pinto	1	31	10		41
TOTAL	58	548	125	42	715

De acordo com os dados disponibilizados, o número total de Alunos e Professoes, do Pré Escolar ao Ensino Profissional é de, respetivamente 23.313 e 2361, distribuidos conforme Quadro Abaixo.

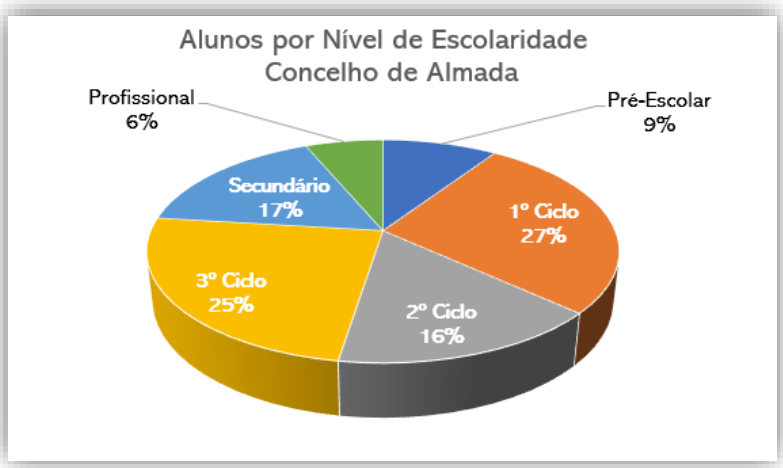
Quadro 3 – Alunos e Professores por Nível de Ensino

Escolas	Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário		Ensino Profissional		TOTAL	
	Professores	Alunos	Professores	Alunos	Professores	Alunos	Professores	Alunos	Professores	Alunos	Professores	Alunos	Professores	Alunos
AE Anselmo de Andrade	4	98	22	387	13	272	40	372	41	307	6	40	126	1476
AE António Gedeão	11	243	48	782	39	396	81	438	Não disponível	262	Não disponível		179	2121
AE Caparica	15	206	31	605	42	312	77	489	20	140	54	194	251	1946
AE Carlos Gargaté	6	145	18	440	23	241	55	396	Não aplicável		Não aplicável		113	1222
AE Daniel Sampaio	10	206	42	674	37	399	99	719	76	701	36	151	300	2850
AE Emídio Navarro	14	252	44	733	47	460	85	839	45	551	10	147	245	2982
AE Elias Garcia	6	138	15	231	28	333	52	397	Não aplicável		Não aplicável		114	1099
AE Francisco Simões	7	150	24	314	15	195	62	362	6	122	9	188	123	1331
AE Miradouro Alfazina	5	105	9	195	11	129	20	128	Não aplicável		2	46	85	603
AE Monte Caparica	8	192	36	607	22	247	40	346	Não aplicável		Não aplicável		47	1392
AE Romeu Correia	6	135	29	486	29	295	74	437	40	373	19	173	197	1899
AE Ruy Luís Gomes	8	185	39	665	34	296	52	367	25	174	24	78	182	1765
AE Trafaria	7	128	19	265	16	101	22	117	Não aplicável		9	11	73	622
ES Cacilhas Tejo	Não Aplicável		Não Aplicável		Não Aplicável		Não Aplicável		141	679	*	331	141	1010
ES Fernão Mendes Pinto	Não Aplicável		Não Aplicável		Não Aplicável		59	281	86	592	40	122	185	995
TOTAL	107	2183	376	6384	356	3676	818	5688	480	3901	209	1481	2361	23313

Os alunos do Ensino **Básico** (1º, 2º e 3º Ciclos) representam **68%** da totalidade dos alunos das Escolas Públicas do Concelho de Almada (repetivamente – 27%, 16% e 25%), sendo o Ensino **Secundário** cerca de **15%** , num total de 3.901 alunos.

Gráfico 1 – Distribuição Alunos por Nível de Escolaridade

Mindset Plus Todos os direitos reservados



CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DOCENTE

Procurou-se caraterizar a Comunidade Docente das Escolas Públicas do Concelho de Almada em 3 eixo fundamentais:

- Nível etário – indiciador do "rejuvenescimento da Comunidade Docente ao longo dos últimos anos" – tendo sido criados 5 intervalos – "faixas etárias"
  - Até 30 anos
  - 31 a 40 anos
  - 41 a 50 anos
  - 51 a 60 anos
  - Mais de 60 anos
- O nível de experiência de docência – indiciador do "potencial" de mudança de práticas – tendo sido criados 5 intervalos – número de anos de docência
  - Menos de 1 ano
  - De 1 a 5 anos
  - De 6 a 10 anos
  - De 11 a 20 anos
  - Mais de 20 anos de experiência
- O nível da estabilidade do corpo docente nas Escolas – indiciador de um maior entrosamento entre as equipas - traduzido pelo número de anos de serviço na Escola em 5 intervalos

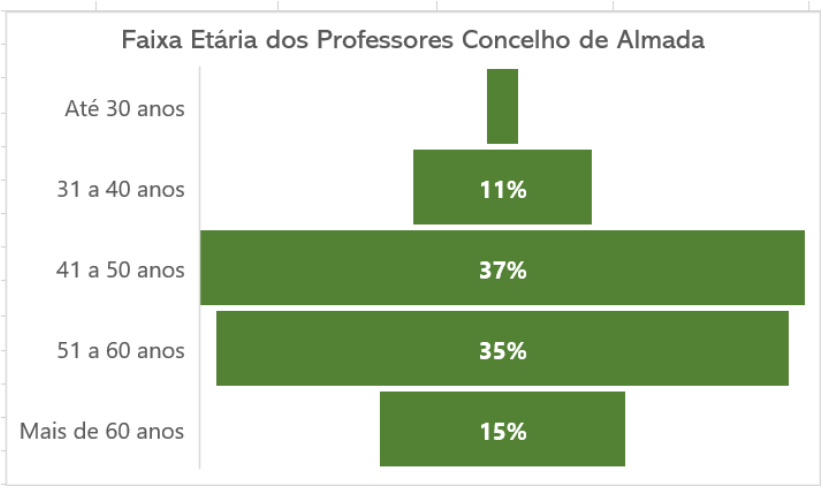
Mindset Plus Todos os direitos reservados

- Menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- Mais de 20 anos de experiência

Os números obtidos indicam que a Comunidade Docente das Escolas Públicas do Concelho de Almada, no que respeita à "Faixa Etária:

- 50% situam-se numa faixa etária superior a 50 anos tendo 15% mais de 60 anos
- A faixa estária "41 a 50 anos " é maioritária com 37%.
- A faixa etária mais jovem, "abaixa dos 30 anos" representa apenas 2%

Gráfico 2 - Distribuição Faixa Etária Professores Concelho Almada



No entanto e se analisado o Quadro abaixo , verifica-se alguma heterogeneidade entre Escolas, podendo identificar-se "escolas com o Corpo docente mais jovem e menos jovem.

Para facilitar a leitura os resultados **acima da média do Concelho** estão sublinhados a **rosa** e os **abaixo da média** a verde.

Quadro 4 – Faixa Etária dos Docentes das Escolas Públicas do Concelho de Almada

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Agrupamentos Escolas e Escolas Secundárias	Faixa Etária Docentes				
	Até 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	+ 60 anos
AE Anselmo de Andrade	0%	7%	33%	44%	17%
AE António Gedeão	0%	3%	38%	34%	25%
AE Caparica	0%	8%	36%	41%	15%
AE Carlos Gargaté	1%	8%	41%	32%	18%
AE Daniel Sampaio	1%	9%	32%	42%	17%
AE Emídio Navarro	0%	9%	34%	38%	19%
AE Elias Garcia	2%	10%	25%	47%	16%
AE Francisco Simões	**20%**	**34%**	44%	2%	0%
AE Miradouro Alfazina	0%	18%	47%	26%	9%
AE Monte Caparica	0%	12%	**56%**	22%	10%
AE Romeu Correia	0%	10%	28%	40%	22%
AE Ruy Luís Gomes	1%	10%	38%	36%	16%
AE Trafaria	2%	10%	55%	28%	5%
ES Cacilhas Tejo	1%	9%	18%	**48%**	**25%**
ES Fernão Mendes Pinto	2%	7%	28%	45%	17%
Concelho Almada	**2%**	**11%**	**37%**	**35.0%**	**15%**

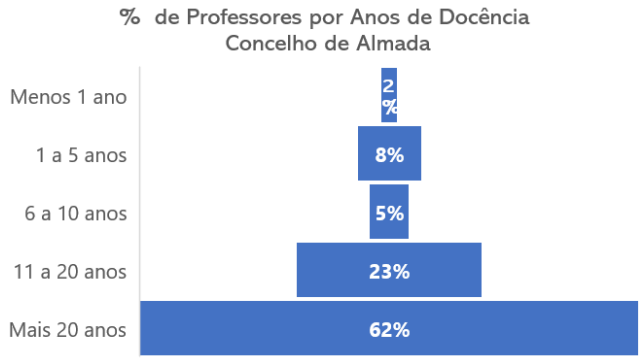
Ao nível da **Experiência de Docência** os resultados são os seguintes:

Trata-se de um corpo docente com grande experiência, em que cerca de 62% dos Professores já exerce a sua profissão há mais de 20 anos.

O intervalo entre "11 a 20 anos de docência", representa 23% dos Professores, o que traduz, num impressivo numero de 85% de professores com mais de 10 anos de docência.

Apenas 2% dos Professores encontram-se em início de carreira

Gráfico 3 – Distribuição de Professores por anos de Docência



A distribuição desta variação de percentagens mantém o mesmo padrão em todas as Escolas, diferenciando-se entre elas a distência relativamente ao valor médio do Concelho.

Quadro 5– Número de anos de Docência dos Professores

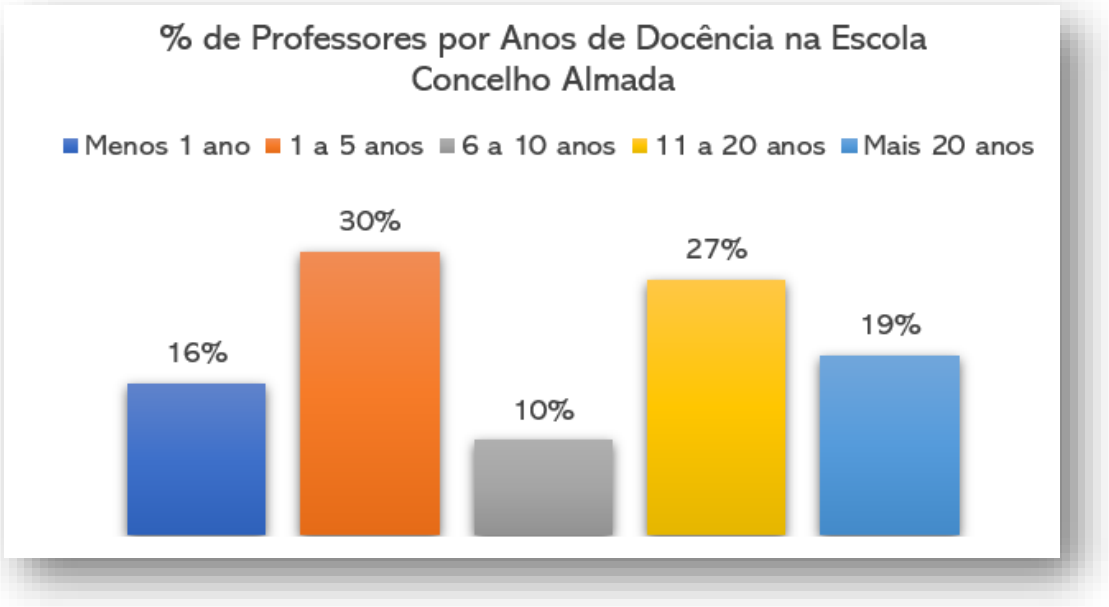
Mindset Plus Todos os direitos reservados

Agrupamentos Escolas e Escolas Secundárias	# Anos Docência				
	Menos 1 ano	1 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 20 anos	+ 20 anos
AE Anselmo de Andrade	0%	0%	0%	16%	**84%**
AE António Gedeão	0%	0%	5%	37%	58%
AE Caparica	9%	4%	4%	18%	65%
AE Carlos Gargaté	0%	4%	**12%**	25%	59%
AE Daniel Sampaio	Não disponível				
AE Emídio Navarro	2%	8%	5%	18%	67%
AE Elias Garcia	2%	4%	7%	12%	75%
AE Francisco Simões	1%	11%	1%	21%	67%
AE Miradouro Alfazina	5%	2%	4%	32%	57%
AE Monte Caparica	0%	12%	6%	40%	42%
AE Romeu Correia	0%	13%	4%	10%	73%
AE Ruy Luís Gomes	1%	**36%**	2%	14%	47%
AE Trafaria	2%	5%	10%	**46%**	37%
ES Cacilhas Tejo	**11%**	6%	2%	8%	73%
ES Fernão Mendes Pinto	1%	8%	2%	19%	70%
Concelho Almada	**2%**	**8%**	**5%**	**23%**	**62%**

Finalmente e no que se refere à "estabilidade " do corpo docente, os resultados obtidos indicam uma maior "rotatividade" dos professores pelas diferentes Escolas, muito embora o total de Professores que estão há mais de 10 anos na mesma Escola, represente 46% do corpo docente – 27% entre 11 e 20 anos e 19% estão na mesma Escola há mais de 20 anos.

Existem mais de 16% de professores que iniciaram funções, pela primeira vez, nas Escolas e 30% - a percentagem mais elevada, diz respeito a Professores que estão na Escola entre 1 a 5 anos.

Gráfico 4 – Distribuição Anos Docência na Escola



Nest dominio a distribuição entre as Escolas apresenta uma maior variabilidade relativamente à situações anteriores. Não foi possível obter informação em 4 Agrupamentos .

Quadro 6 – Anos de docência na Escola

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Agrupamentos Escolas e Escolas	# Anos Docência na Escola				
	Menos 1 ano	1 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 20 anos	+ 20 anos
AE Anselmo de Andrade	12%	24%	**17%**	17%	31%
AE António Gedeão	Não disponível				
AE Caparica	17%	26%	10%	22%	25%
AE Carlos Gargaté	26%	31%	4%	31%	8%
AE Daniel Sampaio	Não disponível				
AE Emídio Navarro	11%	28%	10%	25%	26%
AE Elias Garcia	0%	14%	16%	**53%**	17%
AE Francisco Simões	20%	32%	12%	49%	0%
AE Miradouro Alfazina	21%	33%	2%	44%	0%
AE Monte Caparica	Não disponível				
AE Romeu Correia	Não disponível				
AE Ruy Luís Gomes	1%	**51%**	8%	18%	21%
AE Trafaria	**40%**	33%	3%	16%	8%
ES Cacilhas Tejo	9%	30%	**17%**	9%	35%
ES Fernão Mendes Pinto	16%	24%	10%	8%	**42%**
Concelho Almada	16%	30%	10%	27%	19%

CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DISCENTE

Para a caraterização da comunidade discente procurou-se identificar 4 áreas de informação relacionadas com fatores potencialmente influenciadores na maior ou menor complexidade de gestão e organização dos recursos.

- As diferentes nacionalidades presentes em cada Escola e o respetivo peso no total dos alunos, (este último dado não foi disponibilizado pela maior parte das Escolas)
- Percentagem de Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar , nos diferente níveis
- Percentagem de Alunos com necessidades educativas especiais
- Nível de Escolaridade dos Encarregados de Educação

No reconhecimento da realidade específica de cada Escola, a análise destes dados, em conjugação com os relacionados com o perfil dos Professores ou o Perfil da Escola , podem constituir fontes para a reflexão de novas estratégias face aos objetivos e indicadores e métricas que, no futuro próximo, serão definidos.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

DIVERSIDADE CULTURAL E NACIONALIDADES DOS ALUNOS

Multiculturalidade é uma das carateristicas presentes na totalidade das Escolas Públicas do Concelho de Almada onde o número de diferentes nacionalidades varia entre as 9 – Agrupamento de Escolas Elias Garcia – até às 36 do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro.

Da comunidade discente fazem parte alunos oriundos dos 4 Continentes , e de 44 Países, conforme Quadro abaixo.

Quadro 7– Nacionalidades nas Escola Públicas do Concelho de Almada

Agrupamento Escolas / Escolas Secundárias	Nacionalidades Agrupamento	# Alunos	Nacionalidades
AE Anselmo de Andrade	19	41	Angola, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, China, Colombia, EUA, Guiné Bissau, Holanda, Itália, Moldávia, Moçambique, Nepal, Russia, Roménia, S.Tomé e Princioe, Turcas e Caicos, Turquia, Ucrânia.
AE António Gedeão	17	Nd	Angola, Brasil, Cabo verde, China, Espanha, Itália, Moldávia, Nepal, Paises Baixos, Paquistão, Reini Unido, Roménia, São Tomé, Suiça, Ucrânia e Venezuela.
AE Caparica	26	Nd	Angola, Bangladesh, Brasil, Bulgaria, Cabo Verde, Chile, Colombia, Espanha, França, Guiné-Bissau, India, Irão, Italia, Marrocos, Moçambique, Nepal, Nigeria, Paquistão, Reino Unido, Romenia, Russia, Suecia, S. Tome e Principe, Ucrania Venezuela
AE Carlos Gargaté	16	72	Brasil, França, Ucrania, Angola; Alemanha, Estónia, Guiné-Bissau, Espanha, Itália, Suiça, Moldávia, Bulgária, Cabo Verde, Afeganistão, Holanda, Irão
AE Daniel Sampaio	Não disponível		
AE Emídio Navarro	36	Nd	Angola, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Cabo Verde, Alemanha, Dinamarca, Egipto, Espanha, França, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Grécia, Guiné-Bissau, Indonéisa, Itália, Moldávia, Malawy, México, Moçambique, Holanda, Nepal, Paquistão, Roménia, Rússia, Arábia saudita, São Tomé e Principe, Ucrânia, EUA, Venezuela, Cuba, Uruguai, Bangladesh, Gabão, Luxemburgo.
AE Elias Garcia	9	Nd	Angola, Bielorussia, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França, Moldavia, Lituania, Holanda
AE Francisco Simões	21	Nd	Portugal, Angola, Brasil, são Tomé, Cabo Verde, Africa do Sul, Moldávia, Bangladesh, China, Bélgica, Guiné Bissau, Itália, Venezuela, Paquistão, Moçambique, Rússia, Holanda, Reino Unido, França, USA, Nepal
AE Miradouro Alfazina	8	Nd	Brasil, Angola, Cabo Verde, Sao Tomé, Guiné-Bissau, Bulgária, Nepal, Espanha
AE Monte Caparica	13	Nd	Angolana, Brasileira, Cabo-verdiana , Congolesa, Francesa, Guineense, Nigeriana, Portuguesa, Romena, Russa, São Tomense, Ucraniana, Venezuelana.
AE Romeu Correia	18	Nd	Venezuela, Ucrânia, Russia, Roménia, Reino Unido, Paquistão, Nepal, São tomé e Príncipe, Moldávia, Itália, India, Guiné-Bissau, Espanha, China, Cabo Verde, Bangladesh, Angola, Brasil,
AE Ruy Luís Gomes	25	Nd	África do Sul, Alemanha, Angola, Bangladesh, Bélgica, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Holanda, Índia, Moçambique, Paquistão, Portugal, Reino Unido, Roménia, São Tomé e Principe, Ucrania, Venezuela
AE Trafaria	15	Nd	India, Italia, America, Inglaterra, Marrocos, Espanha, Ucrania, Colombia, Russos, São Tomé e Principe, França, Nepal, Holanda, Guiné, Senegal
ES Cacilhas Tejo	15	104	Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, China, Guiné-Bissau, Moldávia, Nepal, Paquistão, Roménia, São Tomé e Príncipe, Ucrânia, Venezuela
ES Fernão Mendes Pinto	19	Nd	Andorra, Angola, Bangladesh, Brasil, Cabo Verde, Colombia, Espanha, Guiné-Bissau, Índia, Letónia, Marrocos, Moçambique, Nepal, Paquistão, Polónia, São Tomé e Príncipe, Senegal, Ucrânia, Venezuela

a

Este resultados podem constituir-se como fonte inspiradora para a realização de atividades que reforçe os laços desta diversidade entre Escolas mas também a partilha de práticas de inclusão e integração das diferentes comunidades.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A diversidade da Comunidade Discente do Concelho reflete-se igualmente ao nível da % de apoios da Ação Social Escolar abrangendo os alunos das diversas Escolas.

Com uma média do concelho de 34% nos apoios de Nivel I, de 16% do nivel II e de 2% do nivel III verificam-se uma grande variabilidade em torno dos valores médioe, entre as várias Escolas , , como por exemplo

- Nivel I – de 9% no AE Daniel Sampaio a 81% no AE Trafaria
- Nivel I I– de 8% na ES Fernão Mendes Pinto a 42% na ES Cacilhas Tejo
- Nivel I I I– de 0% em vários Agrupamento a 5% no AE Miradouro Alfazina

O quadro abaixo apresenta o detalhe da informação

Quadro 8 - % de Alunos com Apoios da Ação Social Escolar–

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Alunos com Apoios (ASE)		
	Nível 1	Nível 2	Nivel 3
AE Anselmo de Andrade	15%	13%	0%
AE António Gedeão	15%	11%	0%
AE Caparica	23%	13%	0.3%
AE Carlos Gargaté	11%	7%	0.1%
AE Daniel Sampaio	9%	6%	0%
AE Emídio Navarro	17%	9%	0%
AE Elias Garcia	20%	12%	0%
AE Francisco Simões	49%	27%	3%
AE Miradouro Alfazina	77%	18%	5%
AE Monte Caparica	71%	29%	0%
AE Romeu Correia	17%	11%	0%
AE Ruy Luís Gomes	37%	15%	0%
AE Trafaria	81%	18%	0%
ES Cacilhas Tejo	56%	42%	2%
ES Fernão Mendes Pinto	13%	8%	0%
CONCELHO ALMADA	34%	16%	1%

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Noutro domínio de análise , desta vez relacionada com a % de alunos com necessidades educativas especiais foi possível identificar um padrão de crescimento das % entre o 1º Ciclo e o 3º Ciclo, o qual apresenta o valor mais elevado, a nivel do Concelho, mas consistentemente ao nivel das diferentes Escolas ainda que com valores diferentes (cf Quadro abaixo).

Destacam-se as percentagens muito elevadas ao nível do 3 ciclo, dos AE Caparica (55%), Monte Caparica (69%), Romeu Correia (54%) e Trafaria (44%), sendo que à exceçao do AE Romeu Correia todas os AE são Escolas TEIPE.

Quadro 9 - % de Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	% Alunos com Necessidades Educativas Especiais				
	Pré Escolar	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Secundário	Profissional
AE Anselmo de Andrade	0%	0%	4%	0.5%	0%
AE António Gedeão	3%	4%	11%	2%	0%
AE Caparica	6%	36%	55%	16%	2%
AE Carlos Gargaté	3%	3%	8%	Na	Na
AE Daniel Sampaio	4%	6%	5%	2%	6%
AE Emídio Navarro	0%	0%	10%	4%	7%
AE Elias Garcia	0%	0%	11%	Na	Na
AE Francisco Simões	4%	11%	3%	0%	1%
AE Miradouro Alfazina	9%	14%	13%	Na	7%
AE Monte Caparica	0%	31%	69%	Na	Na
AE Romeu Correia	0%	0%	54%	8%	10%
AE Ruy Luís Gomes	0%	0%	4%	1%	0%
AE Trafaria	0%	0%	44%	Na	Na
ES Cacilhas Tejo	Não aplicável			3%	10%
ES Fernão Mendes Pinto	Não aplicável			3%	1%
CONCELHO ALMADA	2%	8%	21%	4%	3%

Mindset Plus Todos os direitos reservados

ESCOLARIDADE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Finalmente procurou-se caraterizar o nivel de Escolaridade dos Encarregados de Educação dos Alunos tendo-se verificado ao nivel concelhio, uma distribuição "equilibrada" entre os niveis – 3º Ciclo (22%) , "Secundário" 27% e "Superior" 24%, existindo neste último uma grande diversidade de % entre Escolas.

Quadro X – Escolaridade Encarregados de Educação

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Níveis de Escolaridade dos Pais e Encarregados de Educação				
	1º/2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Ensino Superior	Desconhecido
AE Anselmo de Andrade	7%	13%	**41%**	40%	0%
AE António Gedeão	6%	18%	35%	34%	7%
AE Caparica	**26%**	41%	18%	15%	0%
AE Carlos Gargaté	4%	46%	20%	25%	5%
AE Daniel Sampaio	Não disponivel				
AE Emídio Navarro	6%	12%	27%	30%	25%
AE Elias Garcia	7%	17%	37%	39%	0%
AE Francisco Simões	19%	16%	30%	16%	20%
AE Miradouro Alfazina	Não disponível				
AE Monte Caparica	9%	16%	14%	6%	49%
AE Romeu Correia	4%	6%	30%	31%	18%
AE Ruy Luís Gomes	24%	28%	28%	8%	0%
AE Trafaria	15%	14%	14%	10%	47%
ES Cacilhas Tejo	8%	**47%**	25%	20%	0%
ES Fernão Mendes Pinto	10%	16%	32%	**42%**	
MÉDIA CONCELHO	11%	22%	27%	24%	13%

MODELO ORGANIZATIVO DAS ESCOLAS

Para a caraterização do modelo organizativo das Escolas foram consideradas um conjunto de Questões que permitissem identificar as dinâmicas implementadas numa multiplicidades de fatores de forma a identificarem-se áreas potenciais de sinergia e/ou outras que permitissem compreender uma maior ou menor dificuldade na execução do Projeto.

- Modelo de Organização – Contrato Autonomia? Escola TEIPE
- Escola Piloto de algum Projeto particular, nacional ou internacional
- Existência de Unidades de Aprendizagem
- Prémios ou reconhecimentos nacionais e/ou internacionais em alguma área específica?
- Iniciativas e Projetos internos, externos, nacionais e internacionais em desenvolvimento no corrente ano letivo
- Membro de algum movimento ou Associação
- Reconhecido nacional ou internacional de Professores
- Reconhecimento nacional ou internacional de Alunos
- Associação de Pais
- Associação de Alunos

Mindset Plus Todos os direitos reservados

No entanto foram poucas as Escolas a responder à totalidade os items , razão pela qual não nos é possível apresentar uma análise detalhada.

Fica de qualquer modo uma nota relativamente a uma das áreas em que foi recebida informaçao da quase totalidade das Escolas – a relacionada com os projetos em desenvolvimento no corrente ano letivo.

Verifica-se na grande maioria das Escolas a participação em projetos internacionais – ERAMUS e e-Twinning – e naconais, quer sejam promovidos pelas estruturas do Ministério da Educação, ou pela sociedade civil.

Em alguns casos pudemos verificar a existência de mais de 30 projetos em curso, o que nos leva a refletir sobre o esforço interno para a sua implementação e o retorno /avaliação dos mesmos, em função do propósito e objetivos definidos para os projetos.

A Comunidade das Escolas Públicas do Concelho de Almada carateriza-se pela grande diversidade, ao nível organizativo, da população que serve, do modelo de gestão, das práticas pedagógicas , do seu corpo docente e discente e em muitos outras áreas, que traduzem a sua riqueza e potencial.
Se devidamente explorada e concretizada numa dinâmica de colaboração e cooperação entre todas as Escolas no sentido de partilha de boas práticas, construção de sinergias e rentabilização de esforços será possivel encontrar beneficios e mais valias dessa diversidade.
A título de exemplo de área de colaboração refira-se a identificação de perfis e desafios comuns entre Escolas, podendo viabilizar a realização de sub-grupos de trabalho de reflexão e inovação sobre temas concretos. Por exemplo:

- *Escolas com Ensino Secundário – "a avaliação e os exames de acesso ao Ensino Superior"*
- *AE Escolas TEIP e/ou com Contrato de Autonomia – Modelos de acompanhamento e monitorização*
- *Escolas com % elevadas de alunos com ASE – "motivação e acompanhamento da comunidade educativa (incluindo Encarregados de Educação)*
- *Escolas sem Ensino Secundário …*
- *….*

Importa, em nosso entender, "quebrar os muros" que ainda existem e separam as diferentes Escolas do Concelho e o Projeto e construir um novo espírito de cooperação alinhado com o Projeto Novos Tempos para Aprender e mais consentâneo com a realidade que agora enfrentamos.
No mundo de hoje o valor de cada Escola não deve estar "confinado" aos seus espaços físicos ou virtuais, mas sim relacionado com o seu contributo para um objetivo de todos.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

GOVERNANCE

O modelo de Governance definido para a implementação e acompanhamento do Projeto , traduziu uma preocupação de dinâmica e ritmo de trabalho – Equipas Locais– combinada com reflexão e tomada de decisão em áreas estratégicas – Coordenação do Projeto – e pelos contributos e olhar externo do Conselho Consultivo.

De referir que ao nível do funcionamento da Equipa Central do Projeto foram sentidas algumas dificuldades na sua formulação inicial (apenas 4 a 5 elementos), tendo sido ultrapassada esta situação com a designação de Coordenadores das Equipas Locais, que passaram a ser os interlocutores privilegiados para assuntos relacionados com a operacionalização de algumas iniciativas do Projeto.

Fig. 1 Modelo de Governance Projeto Novos Tempos para Aprender

Fig. 2 Modelo de Comunicação e Funcionamento

Estrutura	Quem	Objetivos	Comunicação
Coordenação do Projeto	Diretores de Agrupamentos e Escolas não Agrupadas Perita Externa	Acompanhamento da Execução do Projeto Tomada de Decisões	Reuniões presenciais 2H/mensais
Conselho Consultivo *	Coordenação do Projeto Câmara Municipal; CFAE; Associação de Pais; Ministério Educação; Associação Estudantes	Acompanhamento Geral do Projeto Contributos e Reflexão sobre Temas específicos Feed-back	Reuniões presenciais 2 H em cada 2 meses
Equipa Central do Projeto	4 elementos de entre as Equipas Locais; Perita Externa	Consolidação de Informação do Projeto, Preparação de Reuniões; articulação com Equipas Locais, Apoio à Perita Externa	Reuniao Presencial 1H/mês; Reuniões online quando se justificar
Equipas Locais de Projeto	Até 7 elementos cobrindo áreas-chave do projeto: Comunicação; Monitorização e Avaliação; Referenciais; Formação/Capacitação	Gestão e Acompanhamento local do Projeto; Articulação com Equipa Local; Articulação com Equipa Central e Perito Externo	Reunião Presencial / online 1H em cada 2 meses ou quando se justificar

Mindset Plus Todos os direitos reservados

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Foram realizadas, até ao momento, **6 reuniões de Coordenação do Projeto** que contaram com a presença, na grande maior parte dos casos, dos Diretores (ou seus representantes) da totalidade das Escolas.

De acordo com o formato e modelo de reunião preconizado , as agendas definidas e distribuidas previamente, tiveram como objetivo essencial a tomada de decisão sobre o desenvolvimento do Projeto, e a reflexão sobre questões essenciais para a sua implementação.

Devido ao Estado de Emergencia e à Declaração de Pandemia, não foi possivel realizar a reunião prevista para 9 de Março estando previsto retomar o plano de acompanhamento já no próximo dia 4 de Maio.

A participação e envolvimento nas diferentes reuniões de trabalho realizadas não atingiu ainda, em nossa opinião, o nível de reflexão conjunto e espirito de criação de pensamento desejado.

Por um lado as intervenções são, habitualmente, restritas aos mesmos elementos e, por outro, um aparente "receio" de exposição e ligação a uma perspetiva de um modelo para a "sua Escola" não viabilizou, até ao momento, a discussão aberta e construtiva de uma "visão comum" .

Esta situação não contradiz a tradição de trabalho colaborativo entre os membros da AP12, porquanto os temas agora em discussão no projeto, são de natureza mais estratégica, operacional e de visão pedagógica e não duma dimensão mais funcional e organizativa.

A importância das Lideranças das Escolas para o sucesso do Projeto Novos Tempos para Aprender é inquestionável mas é, ao mesmo tempo, uma das suas principais e mais desafiantes áreas de desenvolvimento.

É essencial um investimento no trabalho de reforço de equipa conducente a um modelo mais cooperativo e colaborativo e menos competitivo.

A criação de sub-grupos de trabalho para a análise , reflexão e apresentação de propostas sobre temas comuns às diferentes Escolas ou comuns entre todas as Escolas, pode constituir-se como um primeiro passo para este objetivo

AS EQUIPAS LOCAIS

Desde logo identificada como uma área-chave para o sucesso da implementação no terreno do Projeto Novos Tempos para Aprender, a criação e funcionamento das Equipas Locais passou por diversas fases com caraterísticas distintas.

Um primeiro momento de identificação e nomeação dos diferentes elementos e que culminou na realização , a 14 Outubro 2019, da primeira sessão de trabalho conjunto, de apresentação das grandes linhas de desenvolvimento do Projeto.

Durante esta sessão e no feed-back recebido posteriormente foi possível identificar reações negativas às mensagens apresentadas, resultantes em grande medida, do desconhecimento da verdadeira dimensão que, entretanto, o Projeto tinha assumido, ou seja já não era "apenas" o "Projeto da Semestralização".

Mindset Plus Todos os direitos reservados

O trabalho colaborativo entretanto desenvolvido com as equipas – individual e coletivo – permitiu a sua transformação, no sentido da construção de um novo espirito de equipa e o reforço de dinamicas de trabalho mais criativas e inovadoras.

Exemplos deste trabalho, são os relacionados com a aplicação dos Questionários dos Professores e dos Alunos ou a organização do acolhimento aos Professores e Alunos no 1º dia do 2º Semestre.

A realização da 2ª reunião geral das Equipas Locais a 3 de Fevereiro, que contou com a participação de elementos da Direção Geral da Educação e da Câmara Municipal de Almada, foi um momento alto da reunião entre equipas e de aprendizagem .

Figura 3 – Foto de Grupo durante a atividade "O QUE NOS UNE" durante a reunião de 3 Fevereiro

O formato e dinâmicas de trabalho das Equipas Locais de todas as Escolas constituem uma das mais valias do Projeto "Novos Tempos para Aprender" e o exemplo vivo de que é possivel a transformação de uma cultura de " competição" para uma cultira " colaborativa".
É fundamental, em nossa opinião, manter o espirito de equipa e coesão entre os mais de 70 elementos e utilizar este modelo de funcionamento e o seu DNA para o momento que agora se atravessa, e que requere, precisamente - flexibilidade, agilidade, motivação, inovação , resiliência.
Isso mesmo foi possível verificar durante o período mais recente de implementação do Plano de Ensino a Distância, onde pudemos acompanhar o trabalho de muitos dos participantes,.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

CONSELHO CONSULTIVO

A realização da primeira reunião do Conselho Consultivo teve lugar no dia 13 de Fevereiro com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada e Vereador responsável pela Educação, Dr. João Couvaneiro, do Diretor Geral da Educação, Dr. José Vitor Pedroso, do representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação , na qual foi apresentada uma síntese do trabalho até ali realizado e do planeamento existente até ao final do corrente ano letivo.

Por constrangimentos horários não foi possível a realizaçáo de um debate mais aprofundado sobre as questões essenciais relacioandas com a colaboraçao das diversas entidades presentes, muito embora tenha ficado sublinhado a disponibilidade por parte de todos os parceiros para a colaboração.

Muito embora tenham sido realizados alguns contatos com os principais parceiros do Projeto , Direção Geral da Educação e Câmara Municipal de Almada, apenas em Fevereiro foi possivel concretizar a 1ª reunião do Conselho Consultivo .
Daí que tenha sido ainda reduzido o trabalho colaborativo entre as diferentes entidades.
Considera-se ser esta uma questão importante a trabalhar nos próximos tempos, pois parece emergir um entendimento de que a "colaboração" significa mais a participação das várias partes em iniciativas próprias e menos na construção de raiz, de iniciativas comuns em resultado de uma reflexão e contributos conjuntos

Mindset Plus Todos os direitos reservados

PLANO E AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação do Projeto Novos Tempos para Aprender constitui uma das áreas onde foi possível encontrar, com maior facilidade, um alinhamento e consenso entre as diferentes Escolas.

Desde logo no inicío do ana letivo, foi reconhecido por todos os Diretores a importância da comunicação " a uma só voz", razão pela qual foi distribuido em todas as Escolas, um folheto comum de apresentação geral do Projeto.

A partir desta ação comum, cada Escola iniciou o seu próprio caminho na implementação do Plano de Comunicação dirigido a Professores, Alunos, Pais e Encarregados de Educação e Pessoal não docente. As atividades realizadas, com algumas diferenças entre si, tiveram sempre em comum o objetivo de dar a conhecer as transformações no funcionamento da Escola decorrentes do Projeto Novos Tempos para Aprender, tendo sido utlizadas o mesmo tipo de informação e conteúdos.

O esforço na concretização destas ações junto dos professores, teve o seu retorno ao nível das respostas ao Questionário, onde apenas 4% referiram desconhecer o projeto, e apenas 5% indicou a nova organização do calendário escolar como o objetivo principal do Projeto.

No entanto o mesmo não se registou nas respostas dos alunos ao Questionário aplicado em Fevereiro no qual 45% indicam desconhecer o Projeto.

A necessidade de realização continua no tempo, de ações de comunicação digiridas aos diversos tipos de destinatários, é um dos requisitos essenciais para o sucesso dos Planos de comunicação de apoio a um Projeto.

O Projeto Novos Tempos para Aprender não é uma excecão a esta regra na boa Gestão de Projetos de Mudança, pois são as ações de comunicação que atuam ao nivel da resistencia das pessoas, normalmente assente no desconhecimento e falta de informação.

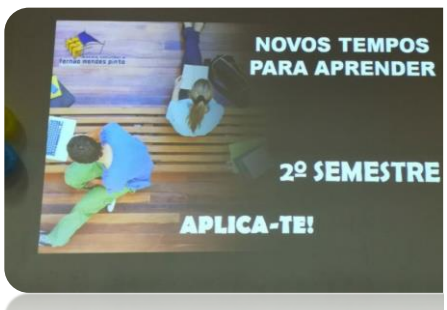
Como nota menos conseguida até ao momento, regista-se a impossibilidade de se encontrar um consenso e uma resposta ágil para a construção de um logotipo para garantir uma "identidade" do Projeto.

Acreditamos que a existência desse logotipo , contribuiria para a criação de uma mensagem coerente e para o maior reconhecimento do Projeto pela Comunidade Educativa.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO NO LANÇAMENTO DO 2º SEMESTRE

Na procura da estratégia de comunicação permanente do Projeto, foram organizadas na quase totalidade das Escolas, ações simbólicas que assinalaram o início formal do 2º Semestre.

Estas ações, dirigidas a Professores e Alunos, caraterizaram-se pela criatividade e inovação das várias Equipas Locais que as implementaram, tornando o "regresso a Escola" uma experiência memorável para muitos (Fig 4)



Mindset Plus Todos os direitos reservados

APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS DIRETORES DE ESCOLAS DO PAÍS

Agradecendo desde logo a resposta positiva ao desafio colocado aos Diretores das Escolas para a apresentação do Projeto Novos Tempos para Aprender nos Seminários de capacitação Nível II – "A Gestão da Mudança – Desafios e Oportunidades de Transformação da Escola" nos quais participaram cerca de 350 Diretores das Escolas de todo o País, esta iniciativa veio trazer uma visibilidade e reconhecimento nacional ao Projeto.

Independentemente do envolvimento direto da signatária ao Projeto, mas sendo responsável pela capacitação dos Diretores de todo o País, na temática da Gestão da Mudança", a abordagem e estratégia seguida para a implementação do "Novos Tempos para Aprender" é um exemplo vivo de como os modelos teóricos têm aplicação prática , no reconhecimento das dificuldades , mas também dos sucessos, por que passam todas as Escolas que aceitam o risco de inovar e transformar as suas práticas.

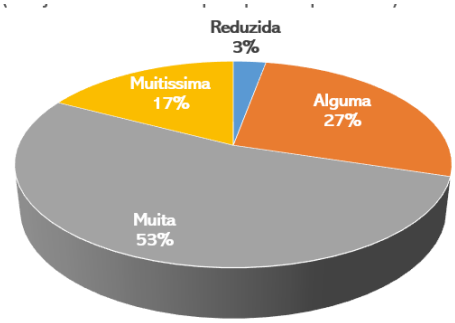
Foram realizados 4 Seminários abrangendo os Diretores de todo o País, organizado pelas Direcões de Serviço Educação que contaram com a participação dos Diretores abaixo, a quem muito se agradece a colaboração e disponibilidade.

- DSE Lisboa Vale do Tejo, DSE Alentejo e DSE Algarve – 19 Fevereiro Montemor o Novo
  - Alípio Barros – AE Prof. Ruy Luís Gomes
  - Carlos Almeida – AE Anselho Andrade
  - Graça Carvalha -AE Carlos Gargaté
  - Sónia Gancho – AE Miradouro Alfazina
- DSE Lisboa Vale do Tejo – 20 Fevereiro Torres Vedras
  - Augusta Delgado – AE Francisco Simões
  - Margarida Fonseca – ES Cacilhas Tejo
  - Sara Moura – AE Daniel Sampaio
- DSE Centro – Pombal 27 Fevereiro
  - Ana Pina – ES Fernão Mendes Pinto
  - António Mateus – AE Romeu Correia
  - Catarina Bernardo – AE Elias Garcia
  - Isabel Santos – AE Caparica
- DSE Norte – Porto, 3 Março
  - Augusta Delgado – AE Franscisco Simões
  - António Neves – AE Emídio Navarro
  - José Godinho – AE António Gedeão

O feed-back recolhido àcerca do impacto e aplicabilidade dos conteúdos apresentados no Projeto Novos Tempos para Aprender para o exercício da função "Diretor de Escola", 53% referiram ter "muita aplicabilidade e impacto", 17% "muitissimo" e apenas 3% "reduzida".

Gráfico 5 – Apresentação Projeto Novos Tempos para Aprender

Impacto e Aplicabilidade dos conteúdos

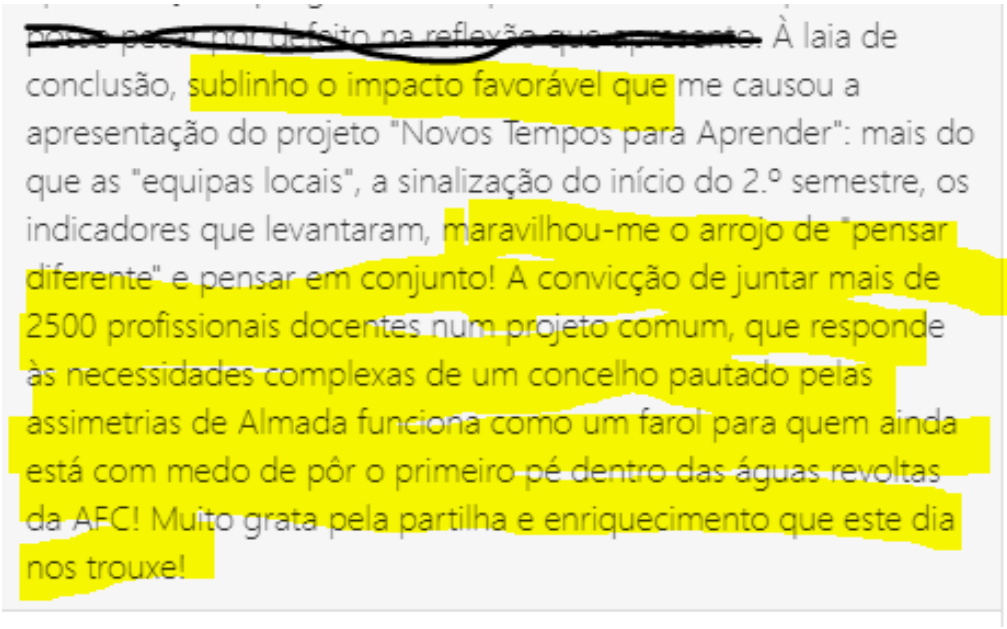


Mindset Plus Todos os direitos reservados

Partilha-se ainda um dos comentários apresentados por um dos participantes

Figura 5 – Excerto de comentário de Participante na

Sessão de Formação de Diretores



O reconhecimento da singularidade e inovação do Projeto Novos Tempos para Aprender, foi quase unânime por parte dos Diretores de todo o País e se dúvidas existiam sobre a sua "ousadia" e metodologias seguidas, os resultados do Questionário ajudam a reforçar a convição sobre o trabalho já realizado.

As palavras de um(a) Diretor(a) presente num dos Seminários, podem trazer ao Projeto e aos seus principais responsáveis – os Diretores – a força anímica para a continuaidade dete trabalho, necessariamente dificil.

"... maravilhou-me o arrojo de "pensar diferente" e em conjunto! A convicção de juntar mais de 2.500 docentes num projeto comum....funciona como um farol para quem está com medo de pôr o primeiro pé em águas revoltas da AFC"...

Mindset Plus Todos os direitos reservados

QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES

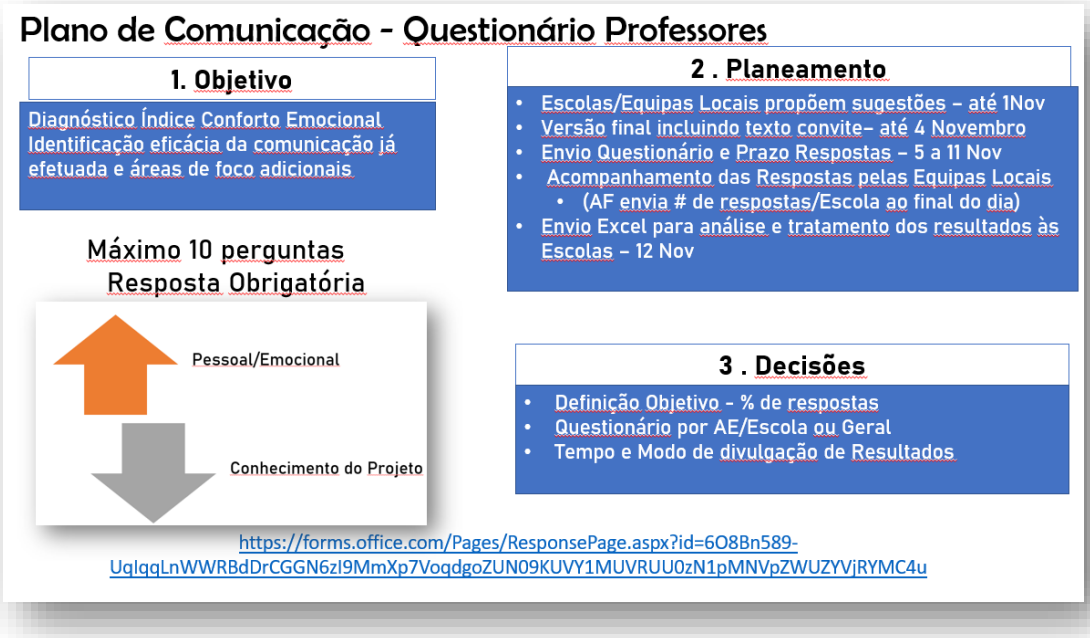
A decisão de aplicação de um Questionário dirigido a todos os Professores das Escolas do Projeto fez parte integrante de uma estratégia para se identificar :

- O "baseline" do Indicador " Conforto Emocional" que integra o objetivo "Bem Estar dos Professores e Alunos", em cada Escola
- O conhecimento sobre o Projeto Novos Tempos para Aprender por parte dos Professores e a necessidade de implementação de ações adicionais de comunicação

Em reunião de Coordenação do Projeto de 28 de Outubro- Fig 2 - , foi aprovado o processo de implementação do Questionário, designadamente:

- Objetivo geral de participação – 60%
- Período de aplicação – de a 12 a 19 Novembro em todas as Escolas
- Modelo de aplicação – email do Diretor
- Participação das Escolas com sugestões relativamente ao conteúdo das respostas

Fig. 6 - Agenda reunião Coordenação Geral



Por razões de dinâmica interna os AE/ES Cacilhas Tejo, Francisco Simões, Monte da Caparica e Emídio Navarro , não aplicaram os Questionários no período acordado tendo-se, por isso, procedido a uma extensão do prazo até 23 de Novembro.

Durante o período de respostas ao Questionário foram fornecidos, diariamente, às Equipas Locais, pontos de situação que permitiram ajustar as estratégias de comunicação com os professores, tendo em vista o atingimento dos objetivos.

Os resultado obtidos a nível concelhio atingiram os 63% de participação, com 1305 Professores a responderem ao Questionário.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

67% das Escolas atingiram o objetivo e 33% ficaram aquém, sobretudo as que iniciaram mais tarde a sua aplicação. As percentagens de participação variaram entre o minímo de 43% -AE Emídio Navarro- e 87% - AE Anselmo Andrade .

Quadro 10 – Questionário aos Professores

Evolução e Taxa de Participaçáo das Escolas

	12-Nov	13-Nov	14-Nov	15-Nov	16/17 Nov	18-Nov	19-Nov	20-Nov	21-Nov	22-Nov	23/24 Nov	25-Nov	PS	Professores
AE Anselmo Andrade		60	67	81	88	96	101	103	105	105	108	109	87%	126
AE António Gedeão		35	52	60	74	83	91	96	97	98	99	101	52%	196
AE Caparica	38	41	43	50	66	77	86	102	110	112	114	114	59%	192
AE Carlos Gargaté	7	14	17	17	18	19	21	43	44	55	62	68	60%	114
AE Daniel Sampaio	42	53	66	68	69	92	116	122	126	137	146	149	70%	214
AE Elias Garcia		9	17	22	30	41	50	61	75	82	83	83	74%	112
AE Emídio Navarro								2	57	81	98	103	43%	240
AE Francisco Simões									3	37	56	62	50%	124
AE Miradouro Alfazina	3	16	28	30	36	36	40	41	43	48	50	50	76%	66
AE Monte Caparica	3	3	4	6	8	9	11	29	47	55	65	73	67%	109
AE Romeu Correia			21	30	43	46	57	72	86	103	108	109	56%	195
AE Ruy Luís Gomes		38	63	69	75	86	92	96	104	112	114	114	77%	149
AE Trafaria			14	15	17	28	40	41	42	42	42	42	63%	67
ES Cacilhas Tejo								29	42	52	59	59	49%	120
ES Fernão Mendes Pinto		19	30	44	47	51	54	64	67	68	68	69	78%	88
	93	288	422	492	571	664	759	901	1048	1187	1272	1305	62%	2112

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Apresentam-se , de seguida, os principais resultados obtidos e uma análise sucinta dos mesmos a nível concelhio e das Escolas envolvidas, nas 3 áreas Principais do Questionário.

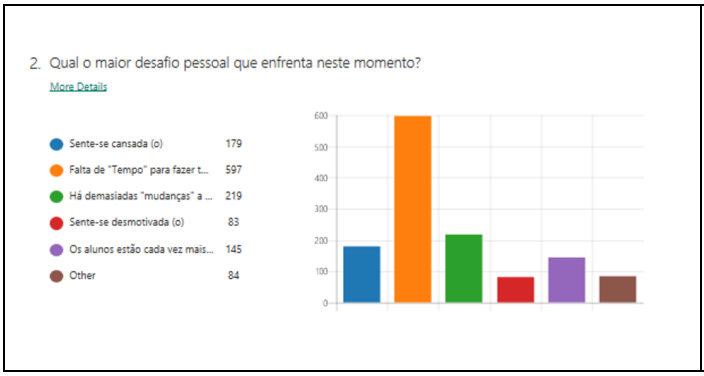
ÁREA "PESSOAL"

- **MAIOR DESAFIO PESSOAL QUE ENFRENTA NESTE MOMENTO?**

Foi a "Falta de Tempo para fazer tudo o que tem de fazer" o maior desafio pessoal identificado pela maioria dos Professores do Concelho de Almada (46%), seguido do fator "há demasiadas mudanças a acontecer" (17%).

20% dos Professores referem sentir-se cansados (14%) ou desmotivados (6%).

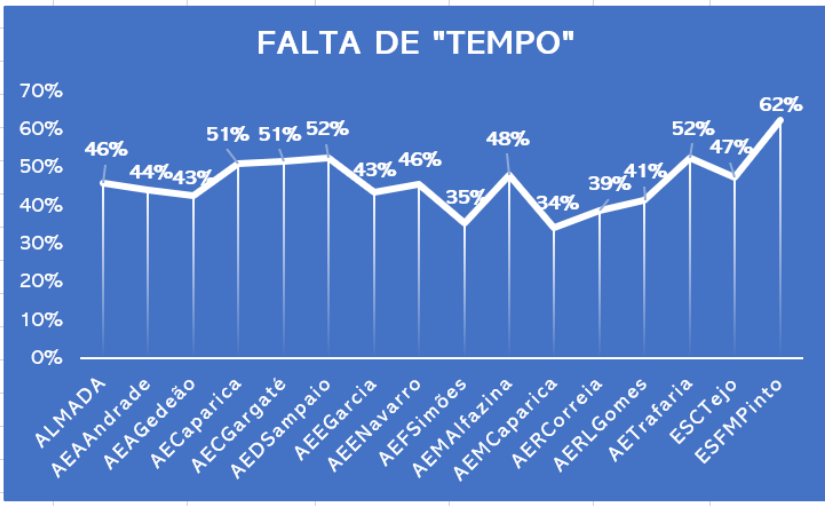
Gráficos 6 e 7 – Maior Desafio Pessoal



Mindset Plus Todos os direitos reservados

Analisada a importância do fator "Falta de Tempo" nas diferentes Escolas, e muito embora se mantenha a tendência de representar o fator mais importante, a percentagem da mesmo varia entre o valor minímo no Agrupamento de Escolas da Caparica (34%) e máximo na Escola Secundária Fernão Mendes Pinto (62%).

Gráfico 8 – Importância do Desafio "Falta de Tempo", nas Escolas de Almada



BARÓMETRO EMOCIONAL – INDÍCE DE CONFORTO EMOCIONAL

Para a identificação do Índice do Conforto Emocional, foi utilizada uma adaptação do Questionario "Termómetro Emocional" do National Comprehensive Cancer Network, realizada pela Dra. Tatiana Pereira aluna (2017) da Disciplina "Modelos Organizacionais" do "Mestrado Cuidados Continuados e Paliativos" da Faculdade Medicina da Universidade Coimbra da qual a signatária é responsável desde 2010.

Este Questionário tem vindo a ser aplicado, consistentemente, ao longo dos últimos anos, a Diretores, Lideranças Intermédias, Professores e membros das Autarquias envolvidos na Educação de todo o País e tem permitido uma análise integrada e evolutiva deste tema na comunidade educativa.

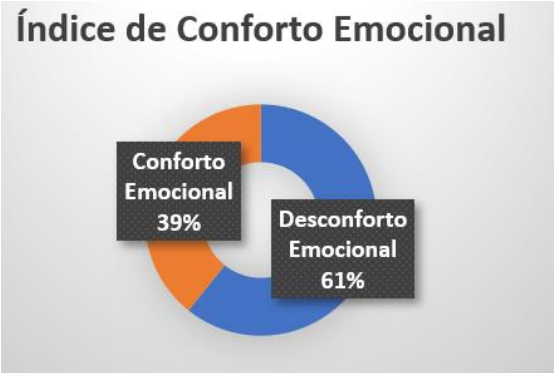
Para o cáculo do "Desconforto Emocional" foi considerado o somatório das respostas : "a explodir", "a ferver", "meehh", "Frustado" e "Stressado".

Para o cáculo do "Conforto Emocionarl" foi considerado o somatório das respostas: "Atarefado mas OK", "OK"; "Relaxado e Feliz", "Fantástico" e "Nas nuvens".

Os resultados ao nível do Concelho de Almada indicam que 61% dos Professores está em "Desconforto Emocional" e 39% em "Conforto Emocional" – Gráfico 9

O estado emocional mais frequente nos Professores do Concelho de Almada é o "Stress" representa 34% da totalidade das respostas seguido muito de perto por "Atarefado mas OK" com 33%.

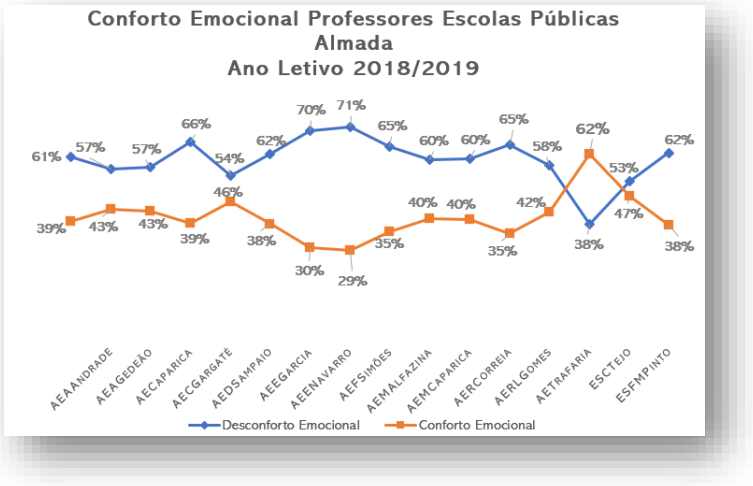
Gráfico 9 – Índice de Conforto Emocional dos Professores do Concelho de Almada



Mindset Plus Todos os direitos reservados

À exceção do Agrupamento de Escolas da Trafaria onde a maioria dos Professores (62%) refere estar em "Conforto Emocional", nas restantes Escolas o " Desconforto Emocional" representa o estado emocional maioritário, sendo o valor máximo identificado no Agrupamento de Escolas Emídio Navarro (71%) e o valor minímo na Escola Secundária Cacilhas Tejo (53%) – Gráfico 10

Gráfico 10 – Conforto Emocional dos Professores nas Escolas de Almada



EXPECTATIVA/MOTIVAÇÃO PARA O NOVO ANO LETIVO

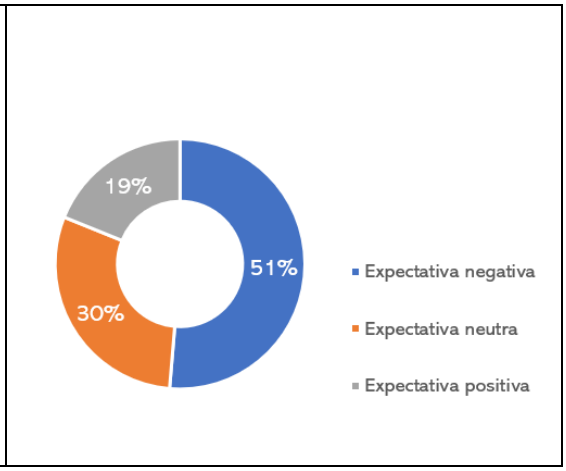
Considerando-se o nível motivacional dos Professores como uma das variáveis mais importantes para o sucesso educativo dos Alunos, procurou-se identificar através da questão " Como encara o ano letivo 2019/2020?".

Visando uma categorização das resposta obtidas as mesmas foram consolidadas da seguinte forma:~

- Expectativa Negativa – "Tenho uma visão muito negativa", "Estou apreensiva", "É mais 1 ano"
- Expectativa Neutra – "Estou na Expectativa"
- Expectativa Positiva – "Estou confiante", "Estou entusiasmada"

Segundo esta consolidação 51% dos Professores do Concelho de Almada referiram ter uma expectativa negativa relativamente ao ano letivo 2019/2020, sendo a "apreensão" a resposta mais frequente.
Apenas 19% dos Professores indica terem uma expectativa positiva .

Gráficos 11 e 12 – Motivação para o novo Ano Letivo



Mindset Plus Todos os direitos reservados

Ao nivel da variação das respostas obtidas entre as diferentes Escolas do Concelho:

- 12 das 15 Escolas têm a “expectativa negativa” como o sentir maioritário
- 1 Escola a “expectativa neutra” representa a maioria das respostas – AE Carlos Gargaté” (39%)
- 2 Escolas apresentam percentagens de respostas idênticas entre “expetativa neutra” e “expectativa negativa” – AE Caparica e AE da Trafaria
- As percentagens obtidas ao nível da “expectativa positiva” variam entre um minímo de 7% e um máximo de 36%

Gráfico 13 - Expectativa dos Professores face ao Ano Letivo 19/20

ÁREA “INFORMAÇÃO SOBRE PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER”

Nesta área procurou-se recolher informação relevante que permitisse uma identificação do impacto das ações de comunicação e apresentação e divulgação do Projeto Novos Tempos para Aprender junto da comunidade docente e a necessidade da realização de iniciativas adicionais em função dos resultados obtidos.

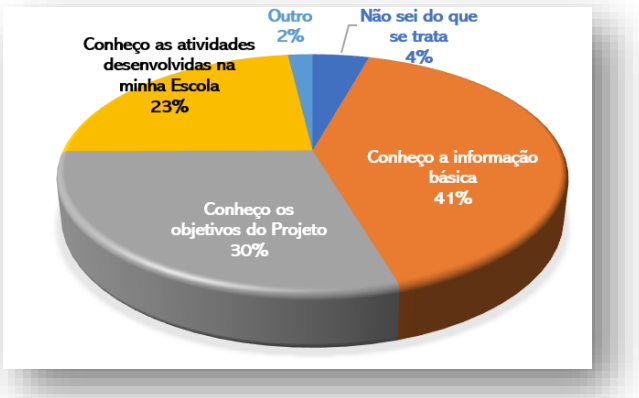
CONHECIMENTO DO PROJETO

96% dos Professores do Concelho de Almada referem conhecer o Projeto Novos Tempos para Aprender, sendo apenas 4% - 57 Professores – aqueles que dizem “não saber do que se trata”.

Ao nível do detalhe do Projeto, 30% afirmam conhecer os seus Objetivos , mas a maioria 41%, indica conhecer a informação básica. - Gráfico

Gráfico 14 – Conhecimento dos Professores do Concelho de Almas

do Projeto Novos Tempos para Aprender



Mindset Plus Todos os direitos reservados

PRINCIPAL OBJETIVO DO PROJETO

Os resultados obtidos nesta questão indiciam que a grande maioria dos Professores - 95% - entendeu que o alcance e objetivos do Projeto Novos Tempos para Aprender está muito além da sua dimensão operacional , "a nova organização do calendário Escolar" , onde apenas 5% indica ser este o principal objetivo do Projeto.

A "melhoria da qualidade do sucesso escolar" foi considerado pela maioria dos professores - 42% de respostas- como o objetivo mais importante, seguido pela "melhoria do bem estar dos professores e dos alunos" com 29%.

A mudança de "práticas na avaliação" com apenas 10% de respostas surge em último ligar dos objetivos.

Gráfico 15 – Qual o principal objetivo do Projeto Novos Tempos para Aprender?

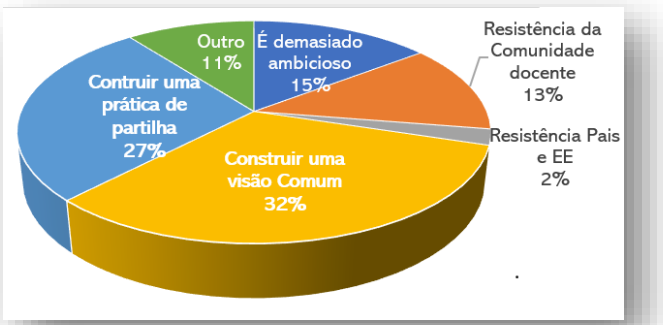
MAIOR DIFICULDADE DE IMPLEMENTAÇÃO

O reconhecimento de que a maior dificuldade na implementação do Projeto Novos Tempos para aprender reside na construção de uma nova "cultura organizacional" entre as diferentes Escolas, assente numa "visão comum" e na "prática de partilha entre Professores e Escolas", representa a opinião da maioria dos professores do Concelho com 59% de respostas.

15% dos Professores consideram que o Projeto é "muito ambicioso" e 13% identificam a "resistência da comunidade docente" como uma dificuldade a ser ultrapassada.

A resistência dos Pais e Encarregados de Educação tem um valor residual (2%).

Gráfico 16 – Maior dificuldade de implementação do Projeto



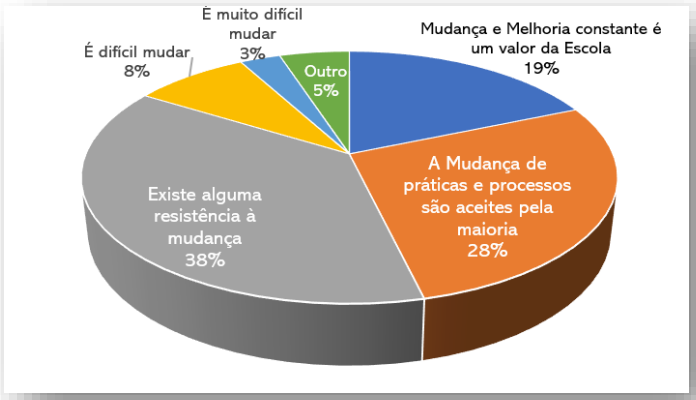
Mindset Plus Todos os direitos reservados

DISPONIBILIDADE PARA A MUDANÇA DA ESCOLA

Sendo "a disponibilidade para a mudança em cada Escola" uma das variáveis para o sucesso do Projeto Novos Tempos para Aprender, procurou-se conhecer o nível da dessa disponibilidade .

Os resultados obtidos ao nível do Concelho, apresentam uma maioria ligeira de respostas indiciando "resistência à mudança" **49%** - distribuidas entre "alguma resistência" (38%) , "Dificuldade na mudança" (8%) e "muita dificuldade na mudança" (3%) – quando comparada com a "disponibilidade para a mudança" **47% -** distribuida entre "mudança aceite pela maioria" (28%) e "mudança como valor da Escola" (19%).

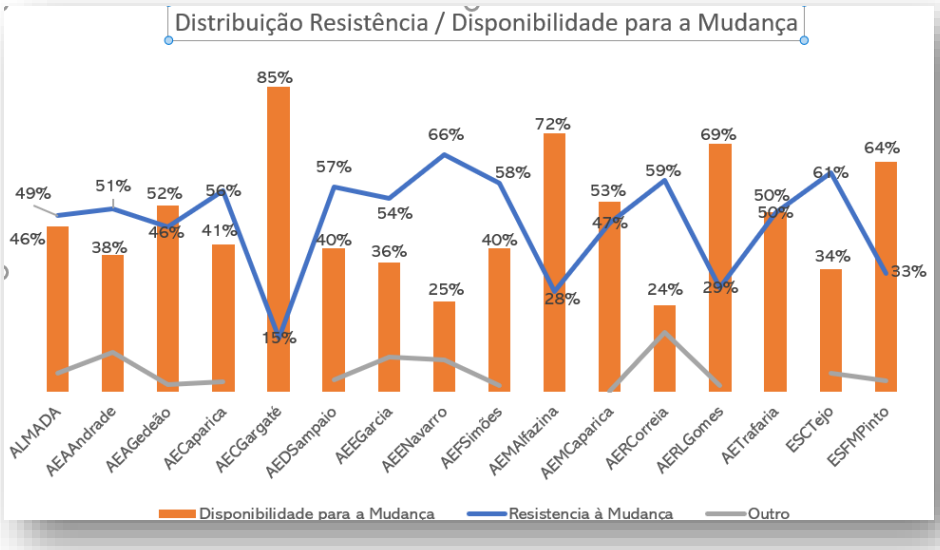
Gráfico 17 – A disponibilidade para a Mudança dos Professores do Concelho de Almada



Este relativo "equilíbrio" entre disponibilidade para a mudança e resistência à mudança não se verifica em todas as Escolas do Concelho , existindo uma grande variabilidade entre elas - Grafico

- 10 em 15 Escolas a resistência à mudança é maior que a disponibilidade para a mudança
- 1 Escola – AE Trafaria – os valores são os mesmos 50/50
- 4 Escolas a disponibilidade para a mudança é maior que a resistência, com destaque para os AE Carlos Gargaté (8%/15), Miradouro de Alfazina (72/28) e Prof. Ruy Luis Gomes (69/29).

Gráfico 18 – A Resistência /Disponibilidade para a Mudança
nas Escolas do Concelho de Almada



Mindset Plus Todos os direitos reservados

SÍNTESE E COMENTÁRIOS:

A realização do Questionário aos Professores traduziu um dos momentos altos de mobilização das Escolas neste Projeto e foi também um momento de "crescimento" e reforço das Equipas Locais.

A taxa de participação atingida, quer a nivel concelhio quer ao nivel das várias Escolas, excedeu as expectativas e constituiu uma prática inequivocamente inovadora no ensino em Portugal.

Os resultados obtidos foram uma oportunidade para a análise e reflexão mas, sobretudo, para organização de atividades visando melhorar as áreas menos conseguidas , designadamente ao nível do conhecimento do Projeto e da motivação e bem estar dos Professores.

Foram, nesta última área, realizadas pela quase totalidade das Escolas, várias iniciativas com grande criatividade as quais tiveram, segundo os seus Diretores, um acolhimento e feed-back muito positivos.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

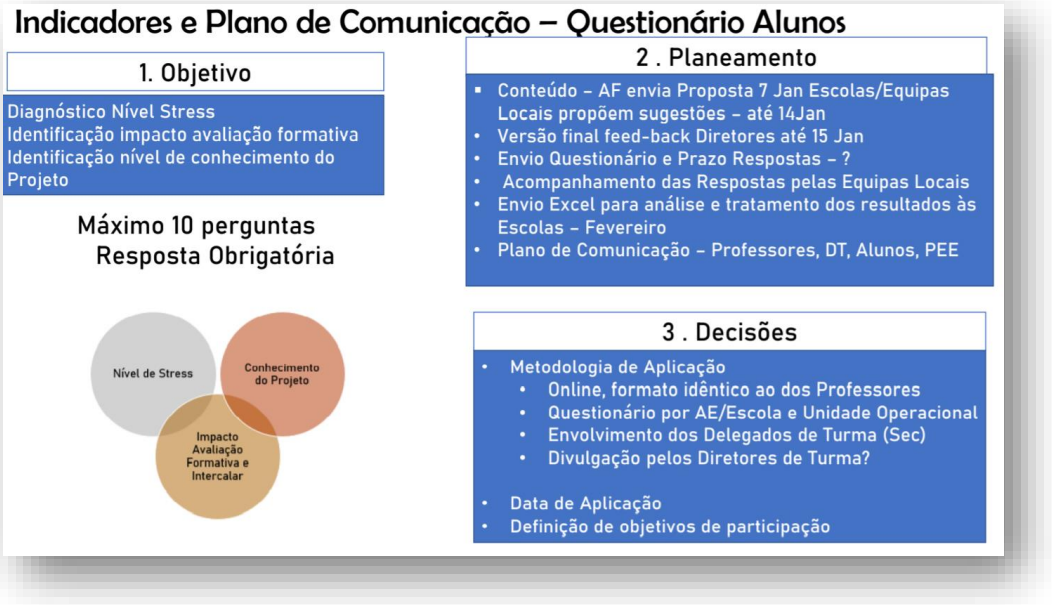
A realização do Questionário aos alunos foi debatido e aprovado em reunião de Coordenação de 6 de Janeiro e teve, como objetivos essenciais identificar : -Figura 7

- O nível de stress e satisfação dos alunos relativamente à Escola – relacionado com o indicador "Conforto emocional"
- a perceção dos Alunos relativamenteas às alterações nas práticas pedagógicas associadas à avaliação
- o nível de conhecimento do Projeto Novos Tempos para Aprender
- A recolha de sugestões sobre a vida da Escola

Em termos de metodologia a para a sua implementação foi ainda decidido

- Aplicação a partir do 2º Ciclo
- Resposta online
- O período de aplicação seria, tendencialmente, o mesmo em todas as Escolas
- O conteúdo do Questionário incluiria as sugestões das Escolas (conteúdo aprovado em reunião de 4 Fevereiro)

Figura 7- Agenda Reunião Coordenação Geral , 6 Janeiro



O Questionário foi aplicado entre o período de 17 e 28 de Fevereiro na modalidade online, a exceção do Agrupamento de Escolas Monte da Caparica que aplicou o mesmo "em papel".

A aplicação do Questionário no Agrupamento de Escolas Romeu Correia não se concretizou.

A taxa de participação dos Alunos do Concelho de Almada, das Escolas respondentes foi de **74%** , (9. 980 em 13.459 alunos do 2º Ciclo ao Profissional) com uma variação entre Escolas do valor mínimo de 51% (Agrupamento Escolas Caparica) e 90% (Agrupamento Escolas Monte Caparica), conforme Quadro abaixo.

Verifica-se que são os alunos do 2ºCiclo os que mais participaram – 81% - seguidos dos Alunos do 3º Ciclo e Secundario, sensivelmente com a mesma taxa de participação, respetivamente 75 e 74%. É no Ensino profissional que se regista a taxa mais baixa mas, ainda assim, representando 52% dos Alunos.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Quadro 11 – Questionário aos Alunos, Taxa de Participação

	2º Ciclo			3º Ciclo			Secundário			Profissional			TOTAL		
	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%	# Alunos	Respostas	%
AE Anselmo de Andrade	272	241	89%	372	213	57%	307	261	85%	40	17	43%	**991**	732	**74%**
AE António Gedeão	396	248	63%	438	268	61%	262	145	55%		29		**1096**	690	**63%**
AE Caparica	312	179	57%	489	277	57%	140	53	38%	194	73	38%	**1135**	582	**51%**
AE Carlos Gargaté	241	199	83%	396	309	78%							**637**	508	**80%**
AE Daniel Sampaio	399	376	94%	719	579	81%	701	383	55%	151	89	59%	**1970**	1427	**72%**
AE Emídio Navarro	460	404	88%	839	621	74%	551	427	77%	147	41	28%	**1997**	1493	**75%**
AE Elias Garcia	333	279	84%	397	248	62%							**730**	527	**72%**
AE Francisco Simões	193	171	89%	328	320	98%	151	153	101%	188	125	66%	**860**	769	**89%**
AE Miradouro Alfazina	129	105	81%	174	143	82%							**303**	248	**82%**
AE Monte Caparica	247	224	91%	346	309	89%							**593**	533	**90%**
AE Romeu Correia	295	NR	NA	437	NR	NA	373	NR	NA	173	NR	NA	**1278**	NR	NA
AE Ruy Luís Gomes	296	252	85%	367	308	84%	183	183	100%	78	59	76%	**924**	802	**87%**
AE Trafaria	101	85	84%	117	95	81%							**218**	180	**83%**
ES Cacilhas Tejo							679	531	78%	331	157	47%	**1010**	688	**68%**
ES Fernão Mendes Pinto				281	240	85%	592	496	84%	122	65	53%	**995**	801	**81%**
TOTAL	**3,674**	**2,763**	**81%**	**5,700**	**3930**	**75%**	**3,939**	**2632**	**74%**	**1,424**	**655**	**52%**	**14737**	**9980**	**74%**

* Taxa de participação do Concelho calculada tendo em consideração os resultados das Escolas respondentes .

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Apresentam-se , de seguida, os principais resultados obtidos e uma análise sucinta dos mesmos a nível global, do Concelho e entre Escolas nas diferentes áreas do Questionário.

Refira-se que não foi possível, à maior parte das Escolas, finalizar o tratamento dos dados e realizar a análise dos mesmos em reunião, tendo em conta o período de Estado de Emergência entretanto iniciado.

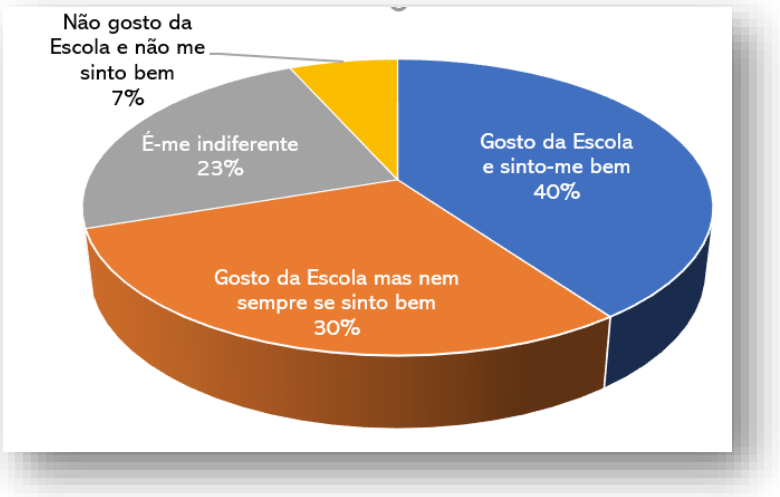
A análise sugerida , através do template enviado a todas as Equipas Locais , recomenda uma análise detalhada para cada Ciclo, pois tratando-se de realidades distintas permitirá uma interpretação mais consistente dos resultados obtidos.

ÁREA PESSOAL

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A ESCOLA

Os resultados obtidos a nível geral apontam para um nível de satisfação com a Escola de 70%, muito embora 30% dos alunos refiram que "nem sempre se sentem bem". Apenas 7% dos alunos indicam "não gostar da Escola..:" e para 23% a Escola "é indiferente"

Gráfico 19- Nível de Satisfação com a Escola dos Alunos do Concelho de Almada



Mindset Plus Todos os direitos reservados

Uma análise mais fina destes resultados permitiu identificar um padrão de respostas associado aos diferentes ciclos, especialmente nos Agrupamentos de Escolas que integram alunos dos 2º Ciclo ao Secundário e Profissional.

Na verdade, verifica-se um decréscimo acentuado da % de alunos que diz "gostar da Escola" entre o 2º e 3º Ciclo, uma ligeira subida no Secundário . Na maior parte das Escolas as respostas dos alunos do Ensino Profissional situa-se na "indiferença".

Finalmente apresenta-se o Quadro resumo dos resultados globais a esta Questão entre as diferentes Escolas.

Quadro 12 – Nível de Satisfação dos Alunos com a sua Escols

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Gosto da Escola e sinto-bem		Gosto da Escola mas nem sempre me sinto bem		É-me Indiferente		Não gosto da Escola e não me sinto bem		TOTAL
	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos
AE Anselmo de Andrade	302	41%	200	27%	188	26%	42	6%	732
AE António Gedeão	309	45%	177	26%	162	23%	42	6%	690
AE Caparica	229	39%	140	24%	162	28%	51	9%	582
AE Carlos Gargaté	186	37%	164	32%	117	23%	41	8%	508
AE Daniel Sampaio	674	47%	398	28%	263	18%	92	6%	1427
AE Emídio Navarro	527	35%	455	30%	385	26%	126	8%	1493
AE Elias Garcia	178	34%	168	32%	132	25%	49	9%	527
AE Francisco Simões	293	38%	279	36%	179	23%	18	2%	769
AE Miradouro Alfazina	88	35%	104	42%	42	17%	14	6%	248
AE Monte Caparica	157	29%	203	38%	137	26%	36	7%	533
AE Ruy Luís Gomes	345	43%	256	32%	174	22%	27	3%	802
AE Trafaria	66	37%	60	33%	39	22%	15	8%	180
ES Cacilhas Tejo	354	51%	183	27%	126	18%	25	4%	688
ES Fernão Mendes Pinto	301	38%	171	21%	245	31%	84	10%	801
TOTAL	4,009	40%	2,964	30%	2,355	24%	665	7%	9980

STRESS NA AVALIAÇÃO

A apresentação da questão **" Como é que te sentiste durante a avaliação do 1º semestre**?" teve como objetivo essencial validar o pressuposto que a "organização do calendário escolar em semestres é propiciadora de menor tensão por parte dos alunos.

No entanto , sabemos que a simples mudança de calendário não permite, por si só, a redução do nível de stress, pois outros fatores, como por exemplo, se o ritmo e volume de avaliações se concentrarem num determinado momento, o nível de stress e ansiedade dos alunos tenderá a ser o mesmo.

A adoção de práticas de avaliação formativa, distribuidas ao longo do tempo é, também, um fator com influencia direta no nível de stress, já que permite ao aluno consolidar as suas aprendizagem sem a pressão concentrada em momentos únicos. Neste sentido sugere-se que cada eue cada Escola interprete os seus resultados à luz das suas práticas a estes 2 niveis.

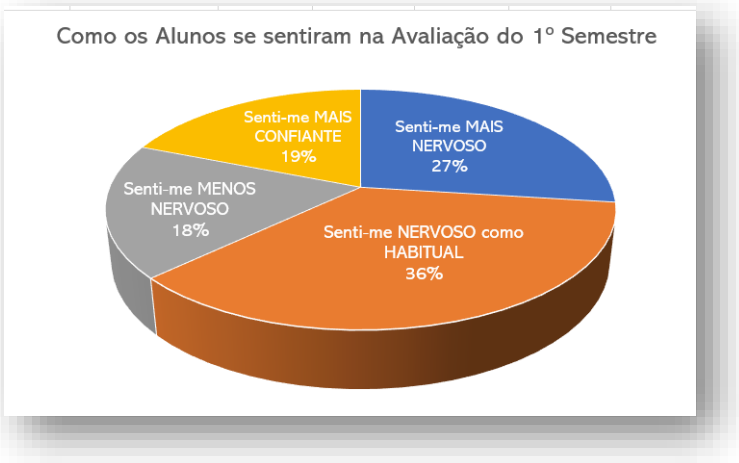
Os resultados obtidos a esta questão indicam uma redução do nível de stress em 37% dos alunos, sendo que 19% referem mesmo um "aumento de confiança".

Para 36% dos alunos não houve qualquer diferença, sentindo-se "nervosos como habitualmente" no período de avaliação e para 27%, o nervosismo foi ainda maior, comparativamente ao ano letivo anterior.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Gráfico 20 - Nível de Stress dos Alunos do Concelho de Almada

durante a avaliação no 1º Semestre



O Quadro abaixo apresenta os resultados das Escolas do Concelho.

Quadro 13 -Stress dos Alunos durante avaliação 1º semestre nas Escolas do Concelho Almada

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Mais Nervoso		Nervoso como Habitual		Menos Nervoso		Mais Confiante		TOTAL
	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos
AE Anselmo de Andrade	224	31%	310	42%	116	16%	82	11%	732
AE António Gedeão	215	31%	231	33%	109	16%	135	20%	690
AE Caparica	118	20%	171	29%	107	18%	186	32%	582
AE Carlos Gargaté	138	27%	203	40%	90	18%	77	15%	508
AE Daniel Sampaio	342	24%	542	38%	271	19%	272	19%	1427
AE Emídio Navarro	508	34%	528	35%	213	14%	244	16%	1493
AE Elias Garcia	143	27%	214	41%	100	19%	70	13%	527
AE Francisco Simões	175	23%	253	33%	151	20%	190	25%	769
AE Miradouro Alfazina	84	34%	69	28%	45	18%	50	20%	248
AE Monte Caparica	140	26%	162	30%	127	24%	104	20%	533
AE Ruy Luís Gomes	222	28%	230	29%	155	19%	195	24%	802
AE Trafaria	47	26%	46	26%	31	17%	56	31%	180
ES Cacilhas Tejo	172	25%	285	41%	136	20%	95	14%	688
ES Fernão Mendes Pinto	211	26%	306	38%	142	18%	142	18%	801
TOTAL	2,739	27%	3,550	36%	1,793	18%	1,898	19%	9980

ÁREA AVALIAÇÃO FORMATIVA

FEED-BACK FORMATIVO

Peça central do Avaliação formativa o feed-back permite a cada aluno compreender e dentificar as áreas/matéria onde deve focalizar e concentrar a sua atenção para melhorar as suas aprendizagens.

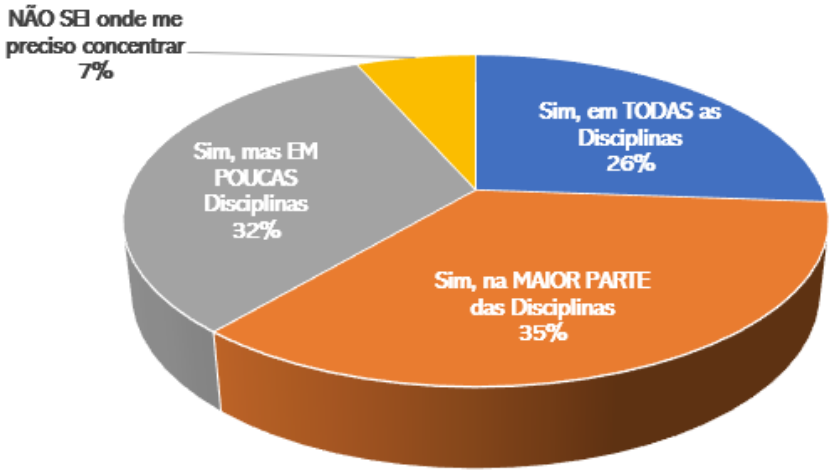
A questão " Tens recebido orientações dos professores para te concentrares nas matérias em que precisas melhorar os teus conhecimentos" permite identificar em que medida se verifica a adoção do feed-back nas práticas dos Professores.

Os resultados obtidos são de um modo geral positivos, pois apenas 7% dos alunos refere "não saber onde se concentrar". No entanto, referir em 32% das respostas que existe feed-back em poucas Disciplinas.

Uma vez mais a análise dos resultados ao nível de cada Ciclo, permitirá identificar áreas de melhoria mais concretas.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Gráfico 21 – Práticas de Feed-formativo aos alunos do Concelho de Almadax



As respostas globais a esta questão nas diversas Escolas encontram-se no Quadro abaixo

Quadro 14 – Práticas de Feed-back formativos nas Escolas

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Sim, em todas as disciplinas		Sim, na maior parte das disciplinas		Sim ,mas em poucas disciplinas		Não sei onde preciso concentrar		TOTAL
	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos
AE Anselmo de Andrade	208	28%	277	38%	213	29%	34	5%	732
AE António Gedeão	187	27%	264	38%	203	29%	36	5%	690
AE Caparica	168	29%	184	32%	195	34%	35	6%	582
AE Carlos Gargaté	142	28%	166	33%	181	36%	19	4%	508
AE Daniel Sampaio	355	25%	532	37%	452	32%	88	6%	1427
AE Emídio Navarro	323	22%	473	32%	554	37%	143	10%	1493
AE Elias Garcia	147	28%	171	32%	177	34%	32	6%	527
AE Francisco Simões	197	26%	296	38%	246	32%	30	4%	769
AE Miradouro Alfazina	85	34%	62	25%	83	33%	18	7%	248
AE Monte Caparica	151	28%	181	34%	186	35%	15	3%	533
AE Ruy Luís Gomes	263	33%	250	31%	239	30%	50	6%	802
AE Trafaria	36	20%	50	28%	80	44%	14	8%	180
ES Cacilhas Tejo	157	23%	327	48%	160	23%	44	6%	688
ES Fernão Mendes Pinto	192	24%	267	33%	244	30%	98	12%	801
TOTAL	2611	26%	3500	35%	3213	32%	656	7%	9980

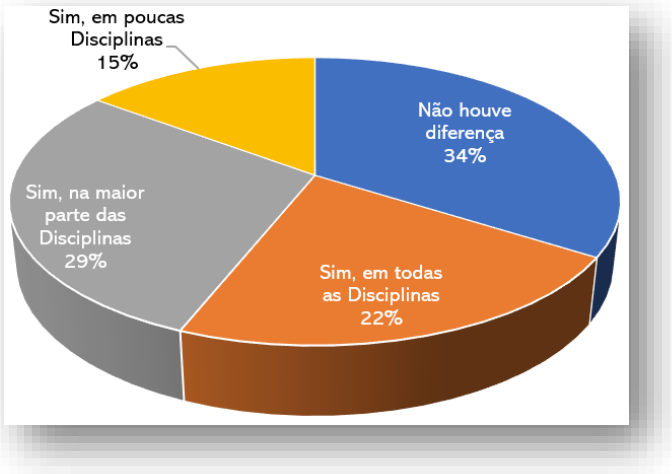
ATIVIDADES NA SALA DE AULA

No âmbito de alterações de práticas na Sala procurou-se, igualmente, identificar eventuais alterações, através da Questão " Comparando com o ano anterior, durante o 1º semestre tiveste mais exercícios e atividades na Sala de Aula?"

Os resultados obtidos, são globalmente positivos , indicam que para 34% dos Alunos não houve qualquer diferença nas práticas de Sala de Aula, e nos restantes 66% onde houve alteração, 22% tiveram-na em todas as Disciplinas, 29% na maioria das Disciplinas e apenas 15% em poucas Disciplinas.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Gráfico 22 – Mudanças de Práticas na Sala de Aula



A variabilidade na distribuição das percentagens de respostas a esta questão não é, de forma geral, muito significativa entre Escolas , conforme Quadro abaixo.

Quadro 15 – A mudança de práticas na Sala de Aula nas Escolas do Concelho

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Não houve diferença		Sim, em todas as disciplinas		Sim, na maior parte das disciplinas		Sim, em poucas disciplinas		TOTAL
	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos
AE Anselmo de Andrade	243	33%	172	23%	209	29%	108	15%	732
AE António Gedeão	199	29%	158	23%	229	33%	104	15%	690
AE Caparica	222	38%	149	26%	141	24%	70	12%	582
AE Carlos Gargaté	182	36%	104	20%	167	33%	55	11%	508
AE Daniel Sampaio	437	31%	305	21%	461	32%	224	16%	1427
AE Emídio Navarro	534	36%	337	23%	390	26%	232	16%	1493
AE Elias Garcia	158	30%	139	26%	153	29%	77	15%	527
AE Francisco Simões	188	24%	154	20%	289	38%	138	18%	769
AE Miradouro Alfazina	82	33%	82	33%	52	21%	32	13%	248
AE Monte Caparica	147	28%	124	23%	173	32%	89	17%	533
AE Ruy Luís Gomes	310	39%	181	23%	207	26%	104	13%	802
AE Trafaria	56	31%	39	22%	47	26%	38	21%	180
ES Cacilhas Tejo	249	36%	142	21%	207	30%	90	13%	688
ES Fernão Mendes Pinto	383	48%	120	15%	181	23%	117	15%	801
TOTAL	3,390	34%	2,206	22%	2,906	29%	1,478	15%	9980

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A última questão relacionada com as práticas de avaliação diz respeito à diversidade e frequência de utilização dos diferentes intrumentos utilizados pelos Professores.

Nesta questão **" Durante o 1º semestre quais foram os intrumentos de avaliação que mais foram utilizados nas Aulas"**, foi solicitada a escolha de 2, de entre 5 opções a) Testes Finais, b) Questões na Aula, c) Trabalhos de Grupo, d) Mini-Testes , e) Trabalho Individual.

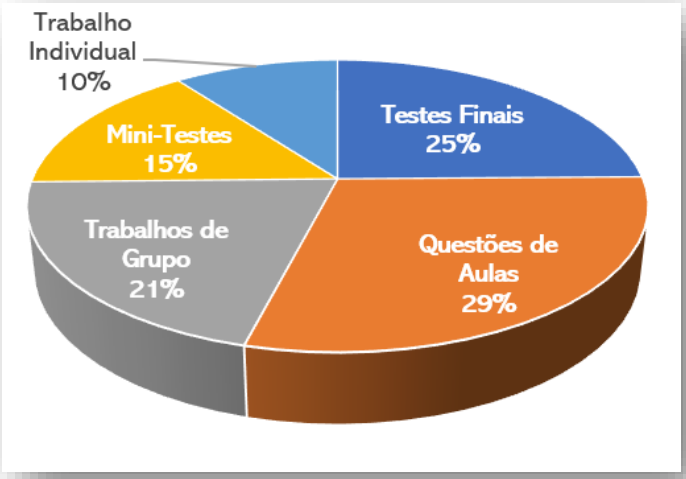
Os resultados obtidos apontam para a utilização das "Questões de Aula" como a prática mais frequente a realização de "Testes" 40%, representando Testes Finais 25% e os Mini-Testes 25%. As questões de Aula, isoladamente

Mindset Plus Todos os direitos reservados

representa a maior percentagem 29% sendo a menor o Trabalho Individual 10%. As dinâmicas de Trabalho de Grupo como instrumento de avaliação representa 21% .

Gráfico 23 – Instrumentos de Avaliação mais utilizados

no Concelho de Almada



Os resultados obtidos nas várias Escolas a esta Questão, evidencia alguma variabilidades nas suas práticas, conforme Quadro abaixo.

Quadro 16 - Instrumentos de Avaliação mais utilizados

nas Escolas do Concelho de Almada

Agrupamentos Escolas/ Escolas Secundárias	Testes Finais	%	Questões Aula	%	Trabalhos Grupo	%	Mini Testes	%	Trabalho Individual	%	# Respostas
AE Anselmo de Andrade	398	30%	466	35%	204	15%	104	8%	159	12%	**1331**
AE António Gedeão	310	25%	385	31%	177	14%	220	18%	145	12%	**1237**
AE Caparica	291	28%	307	30%	141	14%	173	17%	121	12%	**1033**
AE Carlos Gargaté	194	21%	362	39%	89	10%	225	24%	66	7%	**936**
AE Daniel Sampaio	629	24%	623	24%	730	28%	369	14%	246	9%	**2597**
AE Emídio Navarro	811	28%	665	23%	616	21%	523	18%	286	10%	**2901**
AE Elias Garcia	215	22%	309	32%	150	16%	189	20%	103	11%	**966**
AE Francisco Simões	230	17%	464	34%	390	29%	144	11%	139	10%	**1367**
AE Miradouro Alfazina	73	19%	131	34%	47	12%	82	21%	57	15%	**390**
AE Monte Caparica	137	13%	437	41%	216	20%	130	12%	144	14%	**1064**
AE Ruy Luís Gomes	242	19%	561	43%	219	17%	196	15%	72	6%	**1290**
AE Trafaria	42	15%	87	30%	40	14%	81	28%	36	13%	**286**
ES Cacilhas Tejo	379	29%	353	27%	330	25%	120	9%	118	9%	**1300**
ES Fernão Mendes Pinto	549	37%	167	11%	398	27%	189	13%	167	11%	**1470**
TOTAL	4,500	25%	5,317	29%	3,747	21%	2745	15%	1859	10%	18168

Mindset Plus Todos os direitos reservados

CONHECIMENTO PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER

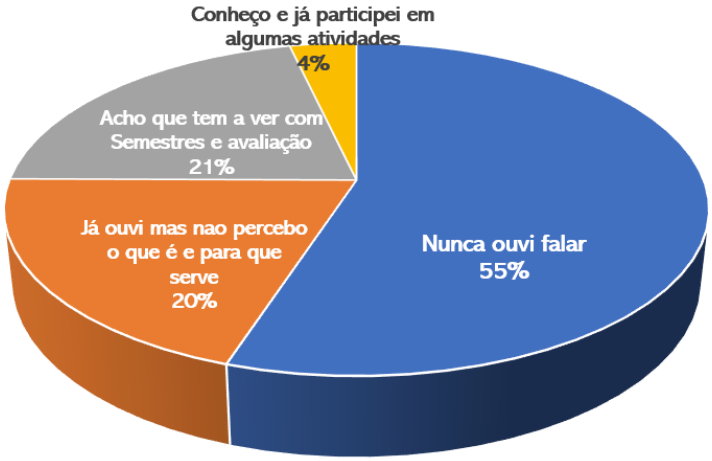
No âmbito do Questionário aos Alunos, pretendeu-se também conhecer o grau de eficácia das ações de comunicação do Projeto Novos Tempos para Aprender , identificando o nível de conhecimento sobre o mesmo.

As respostas obtidas indicam , infelizmente, que 75% dos Alunos do Concelho de Almada desconhecem o Projeto, sendo que 55% nunca ouviram falar e 25% "ouviram falar do projeto mas não perceberam o que é e para que serve".

As restantes percentagens distribuem-se entre os alunos que conhecem o Projeto e estabelecem uma relacão com os "semestres e a avaliação" – 21% e os que "conhecem e já participaram em atividades que representam um minoria – 4% .

Gráfico 24 – Conhecimento do Projeto Novos Tempos para Aprender

dos Alunos do Concelho de Almada



Os resultados obtidos a esta questão revelam uma consistência na distribuição dos resultados, exceção feita ao Agrupamento de Escolas Francisco Simões onde a % de alunos conhecedora do Projeto é maioritário, conforme Quadro resumo dos resultados das Escolas.

Quadro 17 – Conhecimento do Projeto Novos Tempos para Aprender pelos Alunos em cada Escola

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	Nunca ouvi falar		Já ouvi mas não percebo		Semestres e Avaliação?		Conheço e já participei em atividades		TOTAL
	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos
AE Anselmo de Andrade	441	60%	150	20%	123	17%	18	2%	**732**
AE António Gedeão	435	63%	133	19%	109	16%	13	2%	**690**
AE Caparica	408	70%	94	16%	67	12%	13	2%	**582**
AE Carlos Gargaté	300	59%	99	19%	75	15%	34	7%	**508**
AE Daniel Sampaio	655	46%	258	18%	451	32%	63	4%	**1427**
AE Emídio Navarro	873	58%	350	23%	231	15%	39	3%	**1493**
AE Elias Garcia	345	65%	92	17%	75	14%	15	3%	**527**
AE Francisco Simões	200	26%	147	19%	367	48%	55	7%	**769**
AE Miradouro Alfazina	96	39%	70	28%	66	27%	16	6%	**248**
AE Monte Caparica	268	50%	127	24%	118	22%	20	4%	**533**
AE Ruy Luís Gomes	353	44%	192	24%	224	28%	33	4%	**802**
AE Trafaria	83	46%	54	30%	39	22%	4	2%	**180**
ES Cacilhas Tejo	478	69%	117	17%	83	12%	10	1%	**688**
ES Fernão Mendes Pinto	559	70%	120	15%	94	12%	28	3%	**801**
TOTAL	**5,494**	55%	**2,003**	20%	**2,122**	21%	361	4%	**9980**

Mindset Plus Todos os direitos reservados

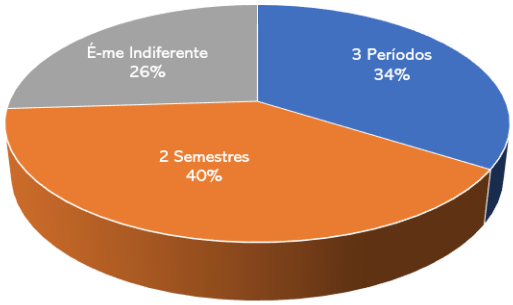
PREFERÊNCIA DOS ALUNOS PELOS SEMESTRES

Finalmente procurou-se conhecer a opinião dos alunos relativamente à nova organização do Calendário Escolar .As respostas obtidas indicam que a opção "2 semestres" é a preferida para 40% dos alunos, sendo que para 26% é indiferente a organização do calendário escolar e 34% ainda refere preferir 3 períodos.

Sugere-se a reflexão dos resultados obtidos , em cada Escola, tendo em atenção as seguintes variáveis :

- Variabilidade entre Ciclos – pode esperar-se que o 3º ciclo e o secundário, pela pressão das avaliação, possa "preferir" 3 períodos
- Nivel de conhecimento do Projeto – quanto maior o conhecimento e beneficios do projeto NTA , maior preferencia pelos semestres
- Resultados na Questão "stress e avaliação" – quanto maior a % de não houve diferença ou "mais nervosismo", maior preferência pela modalide anterior , 3 períodos
- Resultados obtidos na avaliação intercalar – quanto maior a redução dos resultados face ao ano anterior, maior a rejeição aos semestres

Gráfico 25 – Calendário Escolar preferido pelos Alunos do Concelho de Almada



Através do Quadro abaixo que síntetiza os resultados obtidos nas várias Escolas, verifica-se que em 3 Agrupamentos – AE António Gedeão, AE Carlos Gargaté e AE Emídio Navarro - a preferência por 3 períodos é maioritária.

Gráfico 17 – Calendário Escolar preferido pelos Alunos das Escolas do Concelho de Almada

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	3 Períodos		2 Semestres		Indiferente		TOTAL
	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos	%	# Alunos
AE Anselmo de Andrade	259	35%	280	38%	193	26%	732
AE António Gedeão	284	41%	244	35%	162	23%	690
AE Caparica	199	34%	209	36%	174	30%	582
AE Carlos Gargaté	202	40%	191	38%	115	23%	508
AE Daniel Sampaio	420	29%	609	43%	398	28%	1427
AE Emídio Navarro	663	44%	476	32%	354	24%	1493
AE Elias Garcia	141	27%	242	46%	144	27%	527
AE Francisco Simões	174	23%	375	49%	220	29%	769
AE Miradouro Alfazina	89	36%	96	39%	63	25%	248
AE Monte Caparica	138	26%	255	48%	140	26%	533
AE Ruy Luís Gomes	238	30%	316	39%	248	31%	802
AE Trafaria	42	23%	74	41%	64	36%	180
ES Cacilhas Tejo	216	31%	300	44%	172	25%	688
ES Fernão Mendes Pinto	309	39%	311	39%	181	23%	801
TOTAL	3,374	34%	3,978	40%	2,628	26%	9980

Mindset Plus Todos os direitos reservados

A taxa de participação dos Alunos aos Questionário constitui, uma vez mais, uma prova da dinamica e mobilização que as Escolas e , em particular as suas Equipa Locais, conseguiram.
Embora os resultados obtidos em algumas das questões – por exemplo o “nivel de satisfação com a Escola” – estejam descontextualizados do momento que atravessamosm muitos outros podem e devem ser refletidos.

As respostas dos alunos indicam, na maior parte dos casos, não terem existido alterações significativas ao nível dos instrumentos de avaliação – continuam a ser os testes os mais utilizados – pelo que importa encontrar novas formas de trabalho com os professores para implementarem as transformações desejadas ao nivel da avaliação formativa.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS E PROFESSORES

PLANO DO CENTRO FORMAÇÃO ALMADA FORMA

A informação recolhida junto do Centro de Formação Almada Forma relativa às Ações de Formação de suporte ao Projeto e realizadas no período entre Julho e Dezembro de 2019, são as que constam do Quadro abaixo.

Da sua análise destaca-se o foco na ações relacionadas com o tema da Avaliação - cerca de 60% – e o envolvimento de um elevado número de professores nas mesmas – cerca de 900 – nesse período, bem como a aposta de todas as Escolas no projeto MAIA , desenvolvido pelo Ministério de Educação.

Muito embora não esteja a ser implementado qualquer modelo de avaliação do impacto desta formação, os resultados obtidos nos Questionários aos Alunos relativamente às práticas avaliativas sugerem que são ainda muito ténue as mudanças ocorridas na maioria das Escolas e que a aplicação de Testes finais mantém-se como pilar e instrumento essencial do processo avaliativo.

Em nossa opinião, importaria incluir novas aposta formativas nas áreas das práticas pedagógicas e, tendo em conta o novo contexto em que nos encontrarmos, as relacionadas com o Ensino a Distância.

Tendo sido, entretanto, aberto o período de candidaturas para o novo ciclo de formação neste ano , desconhecemos qual o ponto de situação relativamente ao Plano e as estratégias seguidas pelo Centro em articulação com as Escolas.

Sabemos no entanto terem sido desenvolvidas algumas iniciativas de formação em elearning, no sentido de capacitar os professores para a utilização das diferentes plataformas tecnológicas.

Quadro 18 -Plano Formação AlmadaForma

Plano de Formação/Capacitação de apoio ao Projeto "Novos tempos para aPrender" (1º semestre)

Ação	Tipologia	Nº Turmas	Nº docentes	Duração	Formador	Calendarização	Escola
Avaliar em contexto de flexibilização curricular	Oficina	1	16	25+25	Ana Paula Silva	09.09 a 18.11	Todas
		2	15	25+25		08.10 a 19.11	AE Trafaria
		3	20	25+25		14.01 a 17.03	Todas
Avaliação Formativa das Aprendizagens: Refletir, Agir e Transformar	Oficina	1	20	25+25	Mariana Grazina	25.09 a 06.10	Todas
Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?	Oficina	1	20	25+25	Andrea Afonso	01.10 a 20.11	Todas
Avaliação das Aprendizagens no 1º Ciclo do Ensino Básico	Curso	1	16	25	Jorge Henriques	15.10 a 17.12	Todas
Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos domínios do Ensino e da Avaliação	Oficina	1	20	25+25	Ana Paula Silva Fátima Pires	19.01 a 11.05	Todas
		2	20	25+25		20-01 a 13.05	
		3	20	25+25		22.01 a 18.05	
		4	20	25+25		27.01 a 20.05	
Avaliação para as Aprendizagens no Contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular - Novos Tempos para Aprender"	ACD	1	80	3	Ana Paula Silva	11.09.2019	ES António Gedeão
	ACD	2	47			12.09.2019	AE Trafaria
Avaliação para as Aprendizagens no Contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular - Novos Tempos para Aprender"	ACD	1	68	6	Ana Paula Silva	10.09.2019	AE Francisco Simões
	ACD	2	55			09.2019	ES Cacilhas-Tejo
Avaliação para as aprendizagens: Operacionalização dos critérios de avaliação	ACD	1	29	3	Sónia Costa	14.10.2019	Todas
O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens	ACD	1	130	6	Ana Paula Silva Fátima Pires	08.01 e 13 .01	Todas
Aprendizagem colaborativa e cooperativa: um processo para o sucesso	Oficina	1	20	25+25	Mariana Grazina	12.11 a 11.12	Todas
Pedagogia diferenciada no âmbito das medidas universais de suporte à aprendizagem	Oficina	1	20	25+25	Ana Paula Rocha	25.09 a 06.11	Todas
Flexibilização e Integração curricular	Oficina	1	20	25+25	Giovana Pires	12.09 a 21.10	Todas
Diferenciação Pedagógica como um Pilar da Educação Inclusiva	Oficina	1	12	30+30	Vitor Maia	02.09 a 13.12	Todas
A escola inclusiva: desenho universal para a aprendizagem e aprendizagem multinível – estratégias apoiadas no desenvolvimento neuropsicológico	Curso	1	30	25	Carina Lobato Faria	20.02 a 12.02	AE da Caparica

Mindset Plus Todos os direitos reservados

A estratégia de formação que tem sido seguida para o apoio ao Projeto Novos Tempos para Aprender, assenta no tema "avaliação" como sendo o pilar para a transformação desejada.

Reconhecendo-se a importância do tema, considera-se ter sido desejável uma aposta ao mesmo nível nass estratégias e metodologias pedagógicas que sustentam a avaliação formativa.

Sendo dois temas indissociavelmente ligados, a abordagem para a construção de um Plano de Formação para o Projeto, deveria ter aberto portas para novos modelos de trabalho.

Sublinha-se igualmente a premência na construção de uma metodologia de avaliação, impacto e responsabilização da formação , como forma de validar os investimentos realizados e identificar áreas de melhoria.

Estando-se num momento em que se equacionam novas estratégias formativas , por força da introdução do Ensino a Distância, a reflexão sobre a Capacitação e Formação exige a inclusão de novos referenciais de pensamento.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

O ESTADO DE EMERGÊNCIA E O PROJETO NOVOS TEMPOS PARA APRENDER

O Estado de Emergência anunciado a 16 de Março e o conjunto de orientações emanadas do Ministério da Educação para a implementação, num curto espaço de tempo, de um Plano de Ensino a Distância (EaD) mobilizou todas as Escolas do País, e naturalmente as Escolas do Concelho, num esforço a "contra relógio", para assegurar esse Plano, garantido o acompanhamento de todos os alunos, nesta nova modalidade do ensino.

Foram tempos de grande investimento individual de cada Escola no sentido de responder à multiplicidade de objetivos – do Plano de distribuição das refeições, à organização interna das Escolas de Acolhimento, às orientações dos Professores.

O desenho e a implementação de um Plano de Ensino a Distância é um processo que prevê, ao longo do tempo, diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamentos e decisões sobre tecnologia, entre muitas outros fatores, mas a conjuntura não permitiu ter esse tempo às Escolas.

Pela informação que pudémos recolher junto dos Diretores e Equipas Locais, foi possível concretizar esse objetivo da melhor forma possível enfrentando, com criatividade, os diversos constrangimentos – a) falta de equipamentos e acesso por parte dos alunos, b) inexistência de plataformas tecnológicas para assegurar o EaD, c) professores sem as competências tecnológicas e/ou pedagógicas associadas a modalidade de Ensino a Distância.

PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA - INICIATIVAS DE APOIO ÀS ESCOLAS E EQUIPAS LOCAIS

Conhecedora destas dificuldades, foi enviado a 23 de Março, a todos os Diretores e Equipas Locais, o documento "Estratégias Educação a Distância-Contributos", com o objetivo de fornecer algumas orientações de base para a Elaboração dos Planos EaD, antecipando as orientações da Direção Geral da Educação.

Em paralelo , foi organizado um Plano de ações formativas dirigidas aos Diretores e Equipas Locais, através de uma sessão fsíncronal "30 minutos para Refletir e Partilhar" ,

Assim e desde 25 de Março, semanalmente (4ªas feiras as 15H00) , são abordados vários temas relacionados com o Ensino a Distância e proporcionada, sempre que possível, a partilha de algumas práticas implementadas nas Escolas do Concelho. Todas as sessões são gravadas e os seus conteúdos são disponibilizados na Plataforma Teams, para acesso a quem não pode participar ou para a revisão e disseminação do conteúdo pela Escola, se for considerado pertinente.

Abaixo a lista de temas abordados e práticas EaD já partilhadas.

		30 MINUTOS PARA REFLETIR E PARTILHAR
Data	Tema	Partilha
25 Março	Questionários dos Alunos e Estratégias de EaD	
1 Abril	Como apoiar e cuidar dos Professores em EaD; "	"Ensino a Distância ia em Quarentena", Experiência do 1º Ciclo Escola Vale do Rosal – Prof. Patrícia Guerra
8 Abril	O Papel do Diretor de Turma e o Planeamento Semanal	"Modelo Ea D" AE Trafaria – Prof. Claudia Trabuco "Plano Semanal" – AE Prof. RLGomes; Prof. Sónia Dias
15 Abril	Plano EaD e a Comunicação com os Encarregados de Educação	A relação com os Encarregados de Educação na ES Fernão Mendes Pinto , Prof. Ana Pina
22 Abril	Tele-Trabalho e EaD – Mais Tempo ou melhor Tempo para Trabalhar	
29 Abril	A Avaliação Pedagógica e o EaD	Prof. Ana Paula Silva

Mindset Plus Todos os direitos reservados

A próxima sessão , a realizar a 6 de maio, terá como tema centrar " A monitorização e avaliação do Plano EaD" e a partilha do "Checkin e checkout semanal do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, através da sua diretora, Prof. Graça Carvalha.

O feed-back positivo que, de forma expontânea temos recebido dos participantes das várias escolas, reforça a ideia que é fundamental a existência de um espaço de "partilha e aprendizagem" comum, totalmente enquadrado nos obejtivos, princípios e valores do Projeto Novos Tempos para Aprender e que, nestes último período, parece ter sido secundarizado.

Partilham-se alguns exemplos, garantindo o anonimato dos Professores.

"Muito obrigada por estes momentos reconfortantes, enriquecedores e, que muito nos ajudam a gerir esta "nova" forma de ensinar e aprender!"

"Nós é que agradecemos esta partilha muito rica de experiências!Trafaria, adoramos o Portal! Parabéns!"

"*Muito obrigada pelas sessões motivadoras... Tranquilizam-me"*

A Pandemia Covid 19 e o "Estado de Emergência" obrigou ao encerramento das Escolas a 16 de Março e, com ele, à necessidade de transformação profunda do modelo de ensino.
Para a grande maioria das Escolas e Professores o Ensino a Distância (EaD) é um mundo totalmente novo e exigente do ponto de vista de competências digitais e para o qual muito poucos estavam preparados.
Apesar disso o trabalho realizado, num curto espaço de tempo, pelas Escolas pelos Professores , refletiu uma atitude de disponibilidade e espirito de missão que se tem de reconhecer.
As situações reportadas de falta de articulação entre professores e a "pouca sensibilidade" para o equilibrio dos trabalhos pedidos aos alunos, fazem parte de um caminho de aprendizagem no EaD e não põem em causa o esforço realizado.
Mas nesta matéria, o Projeto Novos Tempos para Aprender, tem e deve ter um papel central ao nivel de um pensamento e reflexão comum sobre este tema.
Embora pareça que este caminho não foi o seguido nestes primeiros tempos, importa voltar aos princípios, valores e essência do Projeto – a colaboração, interajuda, partilha e crescimento comum entre as Escolas Públicas do Concelho de Almada.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O projeto Novos Tempos para Aprender apresenta ,na sua essencia, 4 carateristicas essenciais e distintivas ao nivel de projetos de inovação e Educação.

- Como projeto de iniciativa das Escolas de um Concelho que assumiram o investimento e a gestão partilhada do mesmo num sentido muito diferente das práticas existentes de projetos da mesma natureza, habitualmente da iniciativa e de gestão centralizada das Câmaras Municipais (exemplos de Cascais e Odivelas)
- Pela importância atribuida à monitorização e avaliação dos objetivos, indiciador de um alto nível de compromisso e responsabilização de todos
- Pelo modelo de gestão partilhado, ao nivel da coordenação geral, mas autónomo e propiciador de inovação pelas dinâmicas das Equipas Locais das várias Escolas
- Pelo modelo e metodologias de gestão do projeto adotados, com destaque para a valorização da comunicação – nos 2 sentidos – e o papel dos Líderes como peça central do processo de mudança

Mas a sua implementação, por força da data em que o Projeto foi aprovado, e pelas suas carateristicas de ambição associada à dimensão e diversidade das Escolas envolvidas implicou um nível de complexidade e dificuldade acrescidas, na sua implementação e gestão.

Pelo nível de concretização alcançado em muitas das áreas, como descrito no presente relatorio, tem sido possível ultrapassar algumas dessas dificuldades. Como exemplo desta capacidade que as Escolas e respetivas Equipas Locais têm realizado destacam-se:

- A comunicação inicial do projeto realizada de forma articulada e alinhadas entre todas as Escolas, tendo sido possíve comunicar “a uma só voz”;
- A implementação do modelo de Governance , com destaque pra as dinâmicas das Equipas Locais, todas elas com um nível de motivação, dedicação, exigència e criatividade elevados;
- A implementaçado do Questionário dos Professores com as elevadas taxas de participação e o rigor no tratamento dos resultados obtidos, que permitiu a cada Escolas um momento único para a reflexão e identificação de áreas de melhoria e a realização de iniciativas para as endereçar;
- A implementação do Questionário aos Alunos destacando-se , igualmente, a elevada taxa de participação, mas lamentando-se a imporssibilidade de dar continuidade ao plano de trabalho previsto, por força das circunstâncias do Estado de Emergência
- A organização de iniciativas de arranque do 2º semestre que trouxeram “uma lufada de ar fresco” em muitas das Escolas surpreendendo Alunos e Professores e reveladora de grande criatividade e espirito positivo.
- A organização das diversas ações de formação sobre o tema Avaliação , dirigidas aos Professores , pelo CFAE Almada Forma

Mindset Plus Todos os direitos reservados

- A realização, em colaboração com a Direção Geral da Educação, da 2º reunião geral das Equipas Locais, testemunho da dinâmica centrada no valores que unem todos os que participam neste projeto
- A divulgação do projeto junto de Diretores de todo o País, merecedora de reconhecimento e apreço pelo trabalho realizado.
- A participação e envolvimento das Escolas nas ações de capacitação de apoio à implementação do Ensino a Distância

Mas ao nível da execução do Projeto, outras áreas existiram em que não foi possivel cumprir os calendários de execução previamente definidos.

Neste ambito destacam-se, pela sua importância estratégica e operacional e que, se recomenda deverem ser as prioridades para a última fase do Projeto no corrente ano letivo:

- A identificação dos Indicadores e métricas associados aos vários Objetivos, fator fundamental para a avaliação do sucesso deste Projeto
- A criação de uma identidade do Projeto, designadamente através de um logo, e de um Plano de Comunicação Geral ao longo do tempo
- O envolvimento e criação de um Plano de Trabalho com os Parceiros do Projeto, com destaque para a Càmara Municipal, num espirito de cooperação e construção comuns de iniciativa e não apenas de apoio a projetos individuais já existentes
- A aposta num Plano de Capacitação e Formação mais diversificado nas temáticas abrangidas, dando o especial destaque aquelas que constituem as áreas mais criticas – as estratégias pedagógicas e a utlização das tecnologias facilitadoras das aprendizagens – numa abordagem integrada e não separada.

É nossa convição que a essência e mais valia do Projeto Novos Tempos para Aprender reside, não apenas nos objetivos que foram definidos, mas numa nova "cultura de Escola " assente em princípios e valores favorecedores do espirito crítico, da criatividade e inovação, do sentido do coletivo, da cooperação em vez da competição, da aprendizagem permanente pela aceitação do erro, pela coragem e ousadia do risco e pela resiliência como forma de ultrapassagem das dificuldades.

É aos Diretores de cada Escola em primeiro lugar, e às suas Equipas Diretivas, incluindo as lideranças intermédias, que cabe o importante papel na construção desta nova cultura, não apenas sendo exemplos vivos destes princípios e valores, mas como dinamizadores de ações para a sua concretização,

Se o objetivo único do Projeto Novos Tempos para Aprender fosse apenas a implementação de um novo calendário Escolar, através de 2 Semestre, poderiamos dar por concluido o Projeto nesta data e com sucesso.

Mas os objetivos adicionais que foram definidos exigem tempo para que possam ser alcançados , num processo continuado e progressivo – habitualmente até 3 anos - , mas sempre assente na existência de evidências.

Os novos desafios que o Ensino a Distância trouxe às Escolas, veio colocar alguns constrangimentos à execução do Projeto mas, em nosso entender, não o compromete antes permite utilizar as dinâmicas e os resultados já conseguidos, orientando e ajustando alguns dos seus objetivos para novas prioridades de execução.

Mindset Plus Todos os direitos reservados

Também ao nível da estratégia de Ensino a Distância é possivel encontrar princípios e abordagens comuns ao nível das Escolas Públicas do Concelho de Almada, respeitando a implementação própria de cada Escola, por exemplo, ao nível das Plataformas tecnológicas utilizadas.

Num momento de incerteza sobre o futuro coletivo e individual e da forma como a Escola e o Ensino irão funcionar, projetos como o Novo Tempos para Aprender, trazem as mais valias para se enfrentar essas incertezas.

No período de tempo até ao final do ano letivo, importa tomar as decisões mais acertadas que dando continuidade ao Projeto saibam ajustá-lo à nova realidade e náo comprometendo tudo o que até aqui foi realizado,

Mindset Plus Todos os direitos reservados

.

Mindset Plus Todos os direitos reservados